

RELATÓRIO DA GESTÃO 2022



COOPERCITRUS



Capa: Giselly Zancheta é engenheira agrônoma, ilustradora, filha do cooperado Miguel Zancheta Jr. e neta dos cooperados Guilherme Scalon e Miguel Zancheta.

ÍNDICE:

PALAVRA DO PRESIDENTE.....	4
CENÁRIO.....	6
PILARES ESTRATÉGICOS.....	8
SOBRE A COOPERCITRUS.....	10
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	12
ESTRATÉGIAS DE GESTÃO.....	14
ÁREA DE ATUAÇÃO.....	16
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	18
DESTAQUES.....	22
RECONHECIMENTOS.....	24
PROJETO.....	26
EVENTOS.....	28
NOSSOS NEGÓCIOS.....	30
INSUMOS.....	32
TRR E POSTOS.....	33
MÁQUINAS E IMPLEMENTOS.....	34
COMMODITIES – CAFÉ, SOJA E MILHO.....	35
RAÇÃO COOPERCITRUS.....	36
PASTAGEM.....	37
HORTIFRÚTI.....	37
TECNOLOGIA AGRÍCOLA.....	38
NOSSOS RESULTADOS.....	40
RELATÓRIO CONTÁBIL.....	42

EXPEDIENTE:

Coordenação-geral:
Fernando Degobbi (Diretor Presidente Executivo)
Matheus Kfourri Marino (Presidente do Conselho de Administração)
José Geraldo da Silveira Mello (Vice-Presidente do Conselho de Administração)
Simonia Sabadin (Diretora Financeira)
Sebastião Pedrosa (Diretor Comercial)
Marcelo Geraldelli (Gerente de Controladoria)
Bruno Varrichio (Gerente de Marketing)
Nayara Tavares Viana (Coordenadora de Comunicação)

Coordenação:
Nayara Tavares Viana (Coordenadora de Comunicação)

Equipes: Marketing e Governança

Redação e edição de textos: José Piutti e Kimberly Souza

Fotos: Banco de Imagens Coopercitrus

Projeto gráfico: Daniel dos Santos, Rodrigo Borba e Vinícius Brait

Capa: Giselly Zancheta

PALAVRA DO PRESIDENTE

Apesar dos desafios impostos pelo cenário global, incluindo o desabastecimento de cadeias produtivas, guerra na Ucrânia e inflação elevada, conseguimos reforçar o nosso propósito de entregar resultados sustentáveis aos cooperados e à sociedade.

Em governança, instituímos novos comitês e aprimoramos a interlocução entre esses órgãos que nos apoiam a aprofundar as discussões no Conselho de Administração e, conseqüentemente, a tomar decisões mais embasadas.

Nosso Comitê de Inovação, por exemplo, conduziu a “Clínicas das Dores” nas culturas de cana, soja e milho a fim de compreender os processos da cadeia produtiva e encontrar soluções inovadoras. Também montamos uma agenda de visitas às filiais para colaborar com os cooperados, entender seus negócios e identificar oportunidades de melhoria em nossa atuação. Convidamos especialistas independentes para discutir cenários econômicos e de cultura em nosso Conselho, preparando-nos para adaptar nossa estratégia de acordo com as necessidades de cada agricultor.

Mesmo diante do cenário incerto, nossos cooperados mantiveram seus compromissos com a eficiência e a melhoria da produção. Nosso time de especialistas em culturas esteve ao lado dos cooperados em todos os momentos. Foram mais de 255 mil atendimentos realizados a 30.847 cooperados. Nosso faturamento cresceu 19% no ano e a prestação de serviços em tecnologia agrícola cresceu 48%.

Para apoiar a produtividade dos nossos cooperados, ampliamos nossa presença com a inauguração de 7 unidades e aumentamos nosso investimento em educação, estruturando a Universidade Coopercitrus, que será lançada em 2023 com foco no desenvolvimento profissional dos nossos colaboradores para melhor atender os coope-

rados. Seguimos investindo nos cursos Técnico em Agronegócio e Big Data no Agronegócio, recepcionando 80 novos alunos em 2022.

Para incentivar a liderança feminina no agronegócio, lançamos o projeto Mulheres no Agro – O Campo é Delas, que inclui uma programação permanente de palestras, workshops e interações para capacitar e promover o networking das mulheres no setor. Apesar do ambiente incerto, nosso desempenho foi positivo, com crescimento do faturamento e avanços relevantes em nossa agenda ESG. Em 2023, nosso foco será fortalecer e aprimorar nossos produtos e serviços para proporcionar ainda mais apoio e assistência aos nossos cooperados. Entendemos que ainda enfrentaremos desafios no cenário econômico, mas estamos otimistas. Continuaremos empenhados em atender as necessidades dos produtores rurais, para que eles possam continuar produzindo com alta qualidade, sustentabilidade e eficiência. Juntos, crescemos como um todo.



Matheus Marino
Presidente do Conselho de Administração

Encerramos 2022 com a certeza de que superamos desafios consideráveis. Logo no início do ano, enfrentamos escassez de materiais e custos de produção significativamente elevados, enquanto ainda sentíamos os efeitos da pandemia de Covid-19 – incluindo a interrupção da cadeia de suprimentos, aumento da inflação e desaceleração da economia global. Além disso, a guerra na Ucrânia afetou o fornecimento de fertilizantes e outros materiais, o que nos fez buscar alternativas para manter o abastecimento.

O comportamento de compra dos agricultores foi influenciado pelo mercado volátil, com muitos optando por adquirir seus insumos no início do ano como medida de precaução. Buscamos nos adaptar a essa mudança, ajustando nossas estratégias de aquisição para atender às necessidades dos cooperados.

Apesar do clima de cautela, mantivemos nossos projetos para o ano, incluindo a inauguração de sete unidades. Entre elas, a fábrica de ração localizada em Colina, a maior do Estado de São Paulo, com capacidade de produção de 16 mil toneladas por mês.

Mesmo em um contexto adverso, os nossos eventos obtiveram resultados excepcionais. O Balcão de Negócios teve um aumento de 151% nas vendas de insumos, totalizando R\$ 973 milhões. Na Agrishow, negociamos R\$ 1,8 bilhão em produtos agrícolas. A Coopercitrus Expo, que voltou a ser realizada presencialmente, superou as expectativas, com mais de 160 expositores e negócios totalizando mais de R\$ 2 bilhões. Nossa iniciativa Campo Digital também evoluiu, contando agora com 36 empresas parceiras, que em 2022, assistiram mais de 8 mil cooperados.

Mantivemos nossos investimentos em práticas sustentáveis e no fortalecimento do nosso compromisso ambiental. Renovamos a certificação ISO 14001, reconhecimento de nossos esforços em responsabilidade ambiental. Além disso, emitimos nosso primeiro título vinculado a sustentabilidade em parceria com o Bradesco, reforçando nosso comprometi-

mento com o tema.

Estamos entre as maiores cooperativas agrícolas do Brasil, graças à nossa sólida parceria com especialistas, produtores, fabricantes e indústrias. Nosso comprometimento em suportar nossos cooperados a atingir resultados cada vez melhores tem sido chave fundamental para o nosso sucesso. Apesar dos desafios econômicos persistentes, como inflação e taxas de juros elevadas, seguimos investindo em nossas pessoas, processos e tecnologia, pavimentando o caminho para oferecermos aos cooperados um atendimento cada vez melhor e assim promover o desenvolvimento sustentável do agro.

Boa leitura!



Fernando Degobbi
Presidente Executivo



IMPACTOS E MUDANÇAS FRENTE AO PANORAMA GLOBAL DE 2022

Cultivar excelência para colher prosperidade foi o foco principal do cooperativismo em 2022, quando o cenário econômico global estava bastante difícil, dificultando a segurança alimentar, os planos de sustentabilidade e a resiliência da sociedade. Esse ano foi desafiador em diferentes aspectos para o Brasil e o mundo.

A guerra da Ucrânia, que ainda parece estar longe de terminar, e o período de transição após mais de dois anos de pandemia de Covid-19 podem ser citados como fatores preponderantes para a construção desse cenário, que trouxe reflexos diretos no dia a dia dos negócios e das pessoas. Afinal, além de restringirem a oferta de commodities energéticas, metálicas e agrícolas, esses eventos pressionaram a reorganização da cadeia mundial de suprimentos.

Aumento nos custos de produção do agronegócio e elevação das despesas para as produções industriais de máquinas, implementos e fertilizantes foram apenas alguns dos efeitos sentidos. E, para agravar ainda mais esse cenário, houve também a crise dos fertilizantes, a qual reduziu sensivelmente a oferta desses insumos no mercado mundial devido à saída de importantes players

que viram seus países envolvidos em conflitos geopolíticos, com sanções econômicas e comerciais.

O fim das medidas de contingenciamento causadas pela pandemia de Covid-19 garantiu um reestímulo ao consumo, e isso pode ser considerado um efeito positivo. O problema, no entanto, foi essa movimentação ter acontecido quando a oferta de produtos e serviços ainda se mostrava bastante restrita e em reorganização, o que ocasionou níveis recordes de inflação mundial, com os quais países desenvolvidos, em desenvolvimento ou subdesenvolvidos precisarão lidar com muita seriedade e atenção ao longo dos próximos meses. Como efeito, taxas de juros foram revisadas e influenciaram diretamente as tarifas de financiamento dos mais diversos setores da economia, inclusive da agropecuária brasileira, prejudicando a possibilidade de levantamento de recursos suficientes para cobrir os custos operacionais da atividade.

No Brasil, o ano foi marcado, ainda, pelo período de eleições. Duas diretrizes políticas opostas competiram pela presidência do país, assim como por espaço no Congresso Nacional e no Senado Federal. Essa disputa polarizada resultou em muita volatilidade

para os mercados e o câmbio, efeito que continua sendo sentido pela sociedade e precisa de um olhar atento, pois é necessário recobrar o equilíbrio necessário para o desenvolvimento do país.

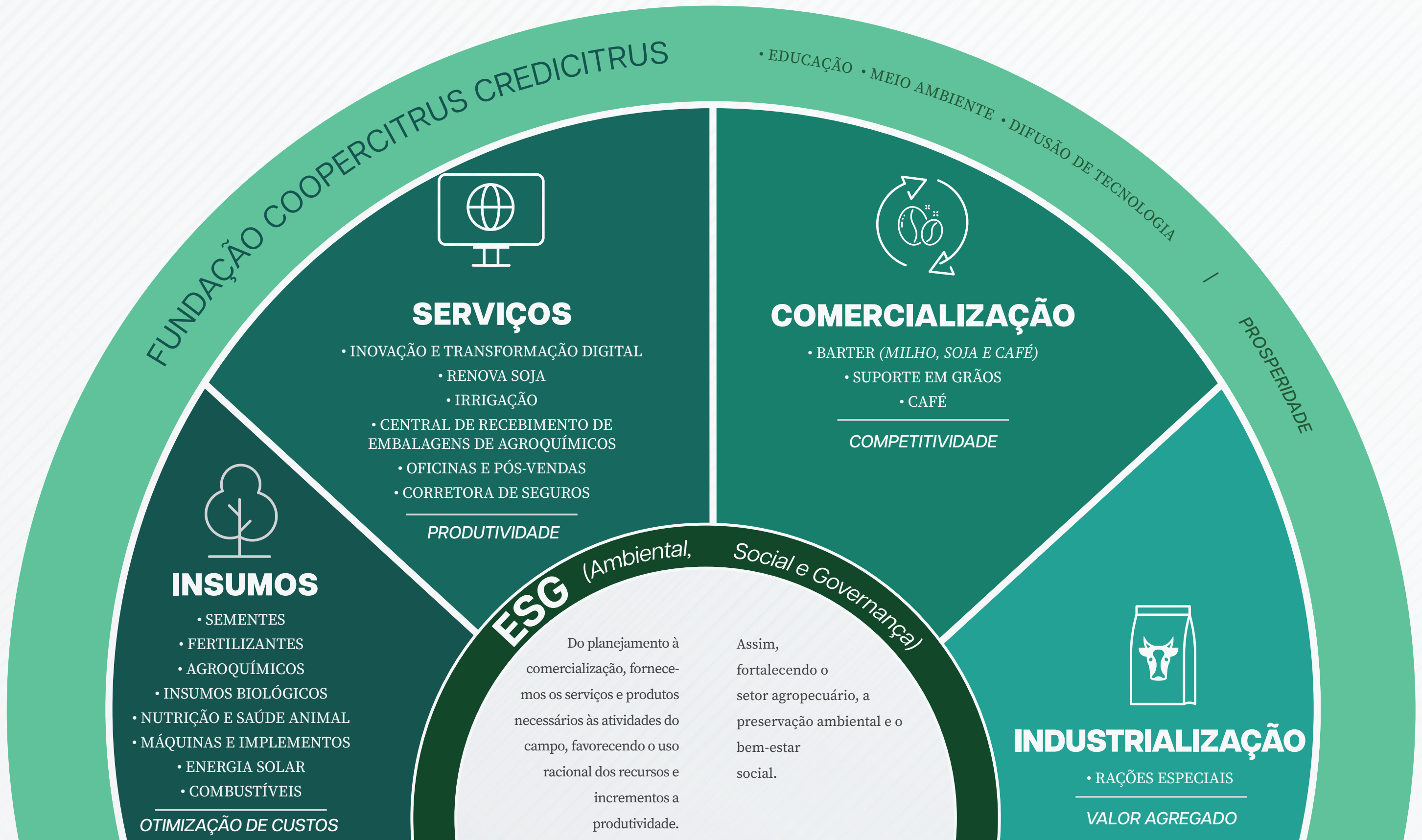
Apesar desse cenário complexo, o agronegócio brasileiro se manteve forte, representativo e relevante. Novamente, foram milhões de toneladas de grãos produzidos, além de robustas safras de outras culturas e dos altos índices da pecuária nacional, que permitiram, e continuam permitindo, ao segmento seguir crescendo e competindo no mercado internacional.

Com o cooperativismo não foi diferente. Nosso movimento conseguiu, por meio do trabalho coletivo direcionado e profissional, atravessar e vencer todos os desafios. Reduzimos os impactos dos preços dos fertilizantes com soluções alternativas, continuamos o fornecimento de alimentos para o mundo e mantivemos nossos projetos de investimentos.

Temos certeza, portanto, de que, independentemente, dos desafios que 2023 trouxer, continuaremos unidos em nosso propósito de construir um mundo mais feliz, justo e sustentável para todos.



Márcio Lopes, presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras.



SOBRE A COOPERCITRUS

CRESCER COMO UM TODO É NOSSA RAZÃO DE SER

Desde 1976, a Coopercitrus tem o propósito de agregar valor à jornada dos mais de 38 mil produtores rurais associados, por meio de soluções integradas e personalizadas que os ajudam a alcançar resultados sustentáveis. Para isso, a cooperativa busca antever tendências do mercado e do setor para estar conectada às melhores práticas. Pautada na cooperação ética como forma de desenvolvimento

econômico e socioambiental, a Coopercitrus firma o compromisso do gerenciamento de riscos em conformidade com as leis e os regulamentos, visando, sempre, à melhoria contínua das condições de trabalho e ao respeito aos direitos humanos. É assim que, juntos, cultivamos um futuro próspero, almejando o crescimento e a preservação desse ecossistema.

unidades de negócios

160

municípios de SP, MG e GO

65

3.164

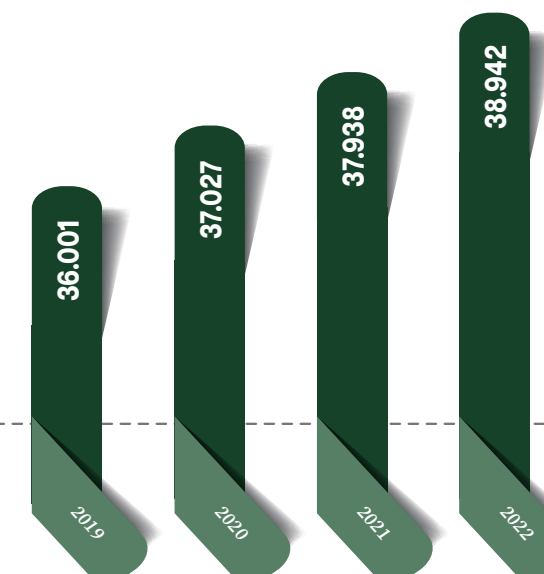
colaboradores

38.942

cooperados

EVOLUÇÃO DE COOPERADOS

Número de cooperados por ano.



Além da carteira de cooperados, a Coopercitrus possui 12.865 estagiários produtores rurais não-associados, totalizando 51.807 cooperados em potencial.



CONSELHO ADMINISTRATIVO



Ademir Ferreira de Mello Jr.



José Odilon de Lima Neto



André Luiz Perrone dos Reis



Paulo Tinoco Cabral



Ivan Antonio Aidar



Sebastião Blanco Machado



Ivanilde Pinto Netto



Víctor Paschoal Cosentino Campanelli



João Carlos Pieroni



Walter da Cunha Stamato Filho



Matheus Kfourir Marino
Presidente do Conselho de Administração



José Geraldo da Silveira Mello
Vice-Presidente do Conselho de Administração

GESTÃO ATIVA E ALTIVA

A nossa governança corporativa foi implementada com base nas melhores práticas de mercado. Com ela, cooperados, colaboradores, fornecedores e comunidade ampliam sua confiança em nossa cooperativa, pois um dos pontos principais de uma gestão ativa é mitigar riscos inerentes aos negócios e garantir longevidade e excelência no atendimento.

CONSELHO CONSULTIVO



José Vicente da Silva

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

João Roberto Gasperini
João Rossetti Neto
Salim Taha

SUPLENTES

Aparecido Antônio Lodo
Maria Helena Zacarelli
Pedro Ferreira Bertolami



Fernando Degobbi
Presidente Executivo



Sebastião Pedrosa
Diretor Comercial



Simonia Sabadin
Diretora Financeira

DIRETORIA EXECUTIVA

ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

Apoiamos os produtores rurais desde o planejamento até a comercialização de sua produção, oferecendo serviços e produtos necessários para que eles possam conduzir suas atividades no campo de forma eficiente.

Nossa equipe de especialistas fornece suporte e orientação técnica para a adoção das mais avançadas soluções agropecuárias, as quais promovem o uso racional dos recursos e maior produtividade no campo. Assim, ajudamos a fortalecer o agronegócio, preservar o meio ambiente e promover o bem-estar social.



MISSÃO

Entregar **resultados sustentáveis** aos **cooperados e à sociedade.**

Integrar **produtos e serviços** com **soluções inovadoras** que **agreguem valor** ao sistema agropecuário.

VISÃO

Cooperação e ética como **forma de desenvolvimento econômico e social.**

VALORES



ÁREA DE ATUAÇÃO

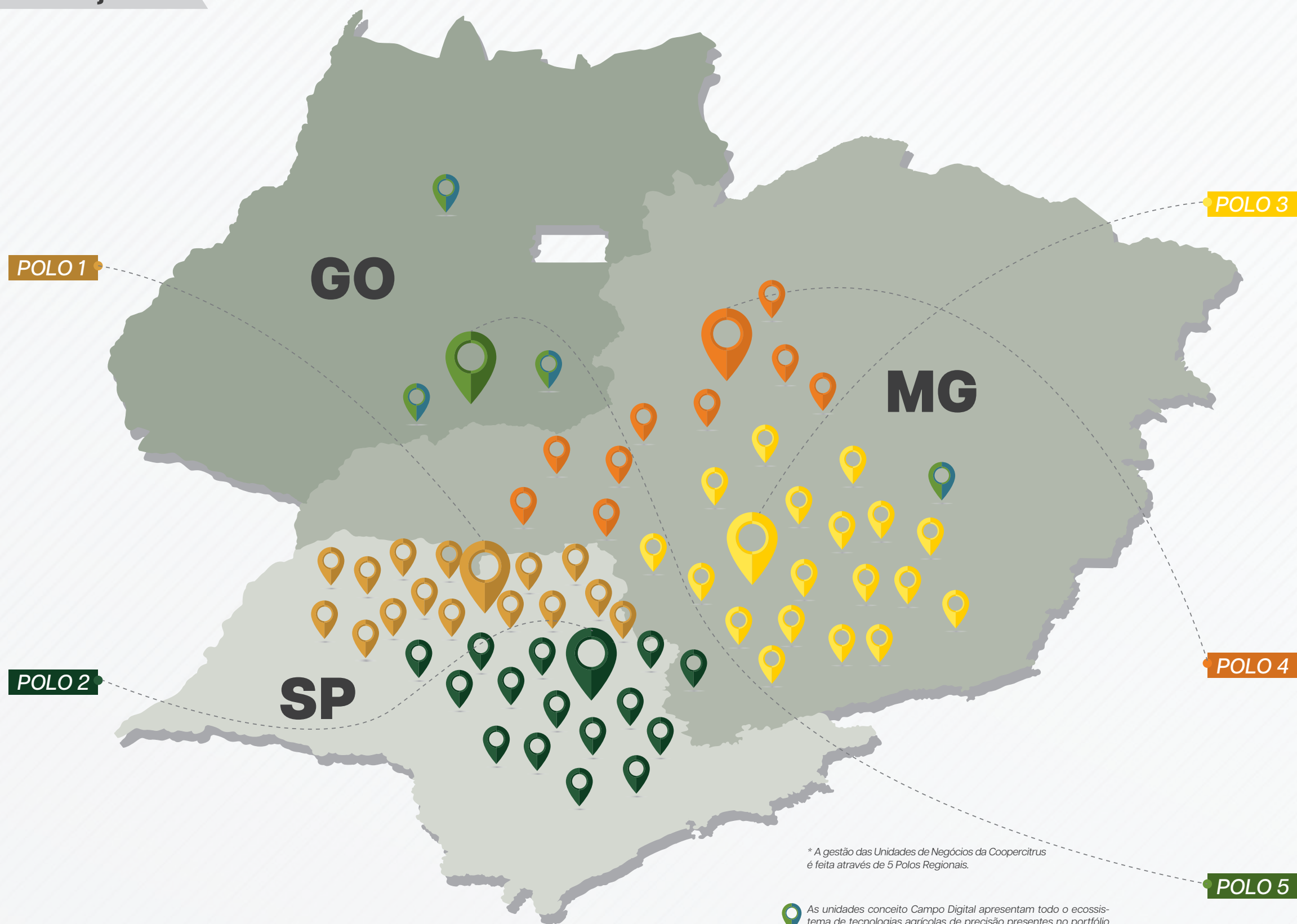
- Bebedouro-Matriz
- Andradina
- Araçatuba
- Barretos
- Birigui
- Catanduva
- Colina
- Guaíra
- Jales
- Monte Azul Paulista
- Novo Horizonte
- Olímpia
- São José do Rio Preto
- Viradouro
- Votuporanga

- Aguai
- Araraquara
- Bauru
- Casa Branca
- Ibitinga
- Itápolis
- Jaú
- Limeira
- Marília
- Mogi Mirim
- Monte Alto
- Pirassununga
- Porto Ferreira
- Ribeirão Preto
- São Manuel
- Taqueritinga

- Alfenas
- Altinópolis
- Andradas
- Bom Jesus da Penha
- Cássia
- Espírito Santo do Pinhal
- Franca
- Guapé
- Itamogi
- Jacuí
- Lavras
- Medeiros
- Oliveira
- Passos
- Piumhi
- Pratápolis
- São Roque de Minas
- São Sebastião do Paraíso
- São Tomás de Aquino
- Varginha

- Araguari
- Araxá
- Campo Florido
- Frutal
- Ituiutaba
- Iturama
- Patrocínio
- São Gotardo
- Uberaba
- Uberlândia

- Cristalina
- Itumbiara
- Nova Crixás
- Quirinópolis



* A gestão das Unidades de Negócios da CooperCitrus é feita através de 5 Polos Regionais.

As unidades conceito Campo Digital apresentam todo o ecossistema de tecnologias agrícolas de precisão presentes no portfólio da CooperCitrus, com orientação e assistência técnica qualificada.

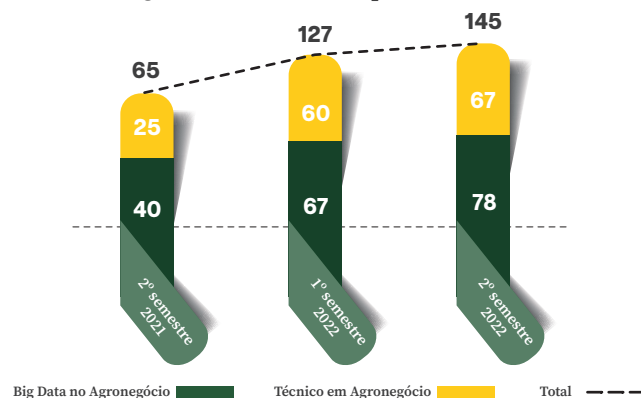




Faz parte da agenda de governança ambiental, social e corporativa (ESG) levar conhecimento e soluções para impulsionar o agricultor a produzir mais e com maior eficiência. A Fundação Coopercitrus Credicitrus representa a materialização das práticas ESG das cooperativas. Localizada em Bebedouro, SP, a entidade sem fins lucrativos visa ao desenvolvimento dos seus cooperados e da comunidade ao seu redor, contando com parceiras que viabilizam grandes projetos voltados à pesquisa, à educação e ao meio ambiente. A sede da Fundação, localizada em uma área de 112 hectares, oferece campos experimentais, laboratório de análise de solo e folhas, viveiro de mudas, anfiteatro e centro de treinamentos, promovendo, dessa forma, um ambiente perfeito para a integração entre a teoria e a prática na formação de mão de obra especializada. O Bloco Educacional da Fundação Coopercitrus Credicitrus ocupa uma área de 1.500 m² e possui 10 salas de aulas, laboratórios de informática e biblioteca. Esses espaços estão disponíveis para atender 600 alunos e receber cursos, treinamentos e capacitações.



Quantidade de alunos por semestre.



Big Data no Agronegócio Técnico em Agronegócio Total



EDUCAÇÃO: PILAR PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRO

Para formar profissionais arrojados, a Fundação, em parceria com o Centro Paula Souza, oferece gratuitamente o curso Técnico em Agronegócio e a graduação em Big Data para o Agronegócio, com aulas teóricas em ambiente propício ao aprendizado e aulas práticas nas suas próprias áreas agropastoris.

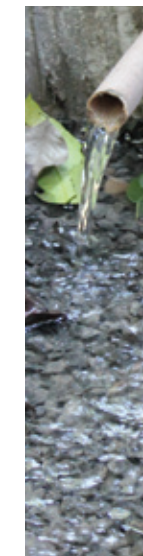
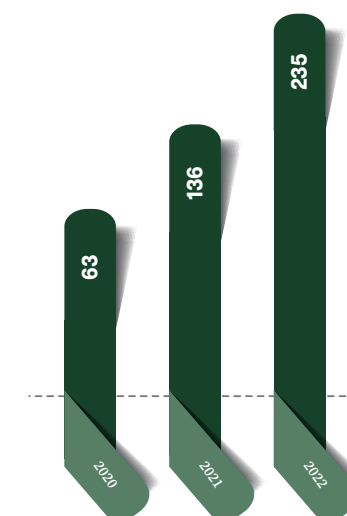
Em conjunto com o Sindicato Rural de Bebedouro, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), o Instituto Agrônomo (IAC) e o time de especialistas da Coopercitrus, a Fundação proporcionou diversos cursos de qualificação profissional de curta duração voltados para gestão, produtividade e atendimento legal



na propriedade rural. Em 2022, foram promovidos 10 cursos, que atenderam 217 profissionais.

- Segurança no uso correto com agrotóxicos – NR 31.7;
- Administração rural – Legislação ambiental;
- Operação e manutenção de colheitadeira automotriz – soja;
- Operação e manutenção de colheitadeira automotriz – milho;
- Operação de tratores agrícolas e técnicas de conservação do solo;
- Manutenção de tratores agrícolas;
- Gestão hidrológica na propriedade rural;
- Gestão de resíduos na propriedade rural;
- Conhecimento básico sobre certificações socioambientais e suas aplicações na propriedade rural.

Número de nascentes restauradas

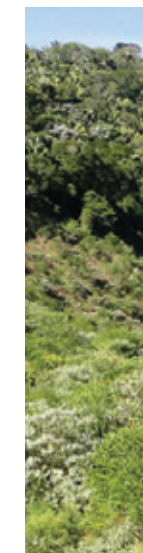
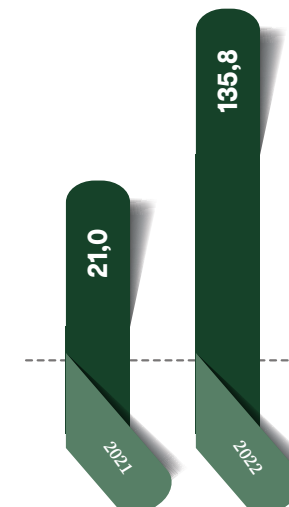


MEIO AMBIENTE E AGRONEGÓCIO PROGREDINDO JUNTOS

Os projetos de restauração de áreas de preservação permanente e nascentes em propriedades rurais de cooperados estão sendo intensificados. Em 2022, foram recuperados 135 hectares de áreas florestais pelo projeto Cooper Semear e 235 nascentes pelo Cooper Nascente.



Hectares restaurados





RELATÓRIO GRI

A Coopercitrus lança a terceira edição do seu Relatório de Sustentabilidade seguindo as normas da Global Reporting Initiative (GRI). Nele, a cooperativa apresenta, de forma clara e transparente, suas ações, seus resultados de desempenho e suas metas sustentáveis a mais de 38 mil cooperados, mais de 3 mil colaboradores, inúmeros fornecedores, diversos parceiros e sociedade.



ISO 14.001

A Coopercitrus renovou sua certificação ISO 14001:2015 em 10 unidades de negócios e na Fundação Coopercitrus Credicitrus por meio da implementação de seu Sistema de Gestão Ambiental. Com essa conquista, a Coopercitrus passou a integrar um grupo seleto de cooperativas certificadas e reforçou seu propósito de atuar com foco na sustentabilidade, seguindo os pilares ESG. A certificação garante que a cooperativa atue em conformidade com as melhores práticas, transmitindo mais segurança aos produtores rurais e credibilidade ao mercado.

TÍTULOS VINCULADOS À SUSTENTABILIDADE

No ano, na primeira emissão amparada por metas ESG, a cooperativa captou R\$ 174 milhões em empréstimos do Banco Bradesco. O objetivo é financiar o cooperado na compra de insumos e promover o desenvolvimento e a transparência de empréstimos vinculados à sustentabilidade. A operação é vinculada a um título de Cédula de Produto Rural (CPR), e os indicadores de metas incluem restauração de áreas degradadas e recuperação de nascentes, projetos já existentes na cooperativa, o que resultou em uma taxa de juros mais competitiva que a média do mercado.



GESTÃO DE RESÍDUOS

A gestão de resíduos atende às exigências legais, sendo aplicada de acordo com princípios de sustentabilidade, os quais se desdobram em diferentes áreas de negócio da cooperativa, desde o planejamento da compra de insumos à industrialização das rações. Dessa maneira, deve-se repensar, recusar, reduzir, reutilizar, reparar e reciclar. Uma vez gerados, os resíduos passam por avaliação ambiental, coleta interna, segregação, transporte, tratamento e destinação final. Asseguramos, assim, a redução dos impactos ambientais. Esse trabalho tem início com a identificação e a documentação de todos os impactos relacionados a nossa geração de resíduos, e essa informação é compartilhada com todos os colaboradores em nossa intranet. Entre as medidas de controle, estão a homologação de fornecedores críticos e a realização de diagnósticos qualitativos e quantitativos dos resíduos gerados em todas as nossas atividades.



COPERFAM

A Cooperativa de Produtores Rurais de Agricultura Familiar (Coperfam) oferece aos consumidores, produtos diferenciados que tragam satisfação aos clientes e qualidade de vida aos agricultores que o produzem. O principal objetivo é a organização e comercialização de produtos agrícolas no PNAE (Programa Nacional da Alimentação Escolar) e no varejo, além da parceria com indústria de suco para a venda de laranja certificada de nossos cooperados com o selo FAIRTRADE.



DESTAQUES



R\$ 174 milhões captados com o Bradesco em nossa emissão amparada por metas ESG.

R\$ 2 bilhões
em faturamento na
Coopercitrus Expo.

R\$ 973 milhões
em faturamento no
Balcão do Agronegócio.

1.667 MWh
em geração própria de energia fotovoltaica e
outros 6.310 MWh instalados em
nossos cooperados.

• Estruturação do
**Consórcio
Coopercitrus**
para a aquisição de implementos e
equipamentos de tecnologias agrícolas
de precisão.

Ele será
lançado em
2023.

R\$ 1,8 bilhão
em insumos negociados
na Agrishow.

2.472 MWh
em usinas fotovoltaicas próprias aprovadas para
instalação em 2023.

RECONHECIMENTOS



Forbes Agro100 2022

Pelo segundo ano consecutivo, estamos entre as 100 maiores empresas do agronegócio brasileiro, segundo avaliação da Forbes Agro100 2022. A nossa cooperativa ocupa a 25ª posição, tendo avançado oito posições no ranking geral em comparação com o ano anterior. Considerando apenas as cooperativas, figuramos no 7º lugar.



Prêmio Visão Agro Brasil

A Coopercitrus recebeu o Prêmio Visão Agro Brasil na categoria Comercialização de Insumos Agrícolas. A cooperativa foi representada pelo vice-presidente do Conselho de Administração, José Geraldo da Silveira Mello, que também foi contemplado com o Troféu Manoel Ortolan, destinado à categoria Liderança Bioenergética, cuja finalidade era premiar profissionais que cumpriram com excelência sua função ao longo de anos trabalhando em prol do setor.



Valor 1000

A Coopercitrus foi classificada como a 11ª maior empresa do Brasil na categoria Agronegócio na 22ª edição do ranking Valor 1000, publicada pelo jornal Valor Econômico e idealizada pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas em parceria com a Serasa Experian. Na classificação geral, que engloba as mais diversas áreas de atividade econômica, a cooperativa aparece em 125º lugar. Desde 2018, a cooperativa já conquistou 59 posições no ranking, passando da 184ª posição para a atual.



Cooper UP Comunica

O projeto Mulheres no Agro – O Agro é Delas! ficou em segundo lugar na premiação do Cooper UP Comunica, programa de relacionamento da UPL, fornecedora global de produtos e soluções agrícolas sustentáveis, com foco nas lideranças de comunicação e marketing das cooperativas agropecuárias.

Programa Bayer Cooper + Impulsão

O Projeto Calda Inteligente foi premiado pelo Programa Bayer Cooper + Impulsão na categoria Sustentabilidade. Ele prevê a criação de um dispositivo automatizado para misturar calda de defensivos sem contato humano, com comunicação via rede sem fio, e um aplicativo que apresenta a receita de dosagem. Com isso, ele controlará e rastreará as substâncias adicionadas nos tanques de pulverização. O projeto receberá R\$ 1,5 milhão para auxiliar na implementação e na consultoria especializada, além de contar com a imersão no LifeHub, hub de inovação aberta da Bayer, com outras oito cooperativas finalistas.



Prêmio Caio

A Coopercitrus conquistou o 1º lugar na categoria Solução Web com o projeto Coopercitrus Expo Digital 2021 em parceria com a Pixit, que desenvolveu um metaverso para a tradicional feira da cooperativa. Considerada o Oscar dos Eventos, o Prêmio Caio reconhece os melhores profissionais e empresas do setor.



Prêmio Frotas Seguras

Recebemos o prêmio Frotas Seguras 2022, da Trimble Transportation Latam, na categoria Logística e Distribuição. A premiação foi realizada durante a Fenatran, uma das mais importantes feiras de transporte do mundo. Ela enaltece as nossas melhores práticas e os resultados voltados à segurança rodoviária.

Prêmio Técnico Note 10 da New Holland AG

Todo mês a New Holland AG, um dos principais fabricantes de tratores do Brasil, premia os melhores mecânicos da rede no Brasil. O objetivo é melhorar a experiência dos clientes na rede de concessionárias da marca. Em novembro de 2022, pela primeira vez, dois colaboradores da Coopercitrus foram premiados por proporcionarem aos nossos cooperados um atendimento de excelência.



PROJETOS

MULHERES DO CAMPO – O AGRO É DELAS!



Mulheres do Campo em Números

- 10 encontros em SP, MG e GO
- + de 2.300 km rodados
- + de 600 participantes
- Incontáveis conexões
 - Centenas de ideias
- Impacto imensurável

O projeto, lançado durante a Coopercitrus Expo 2022, tem o propósito de fortalecer a liderança feminina, promover a integração entre as mulheres e ampliar a visibilidade do trabalho promovido por elas. De outubro a novembro, foram realizados encontros em cidades dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, os quais proporcionaram uma intensa troca de experiências e o desenvolvimento de uma rede de conexões entre as produtoras.



CONSÓRCIO COOPERCITRUS

Voltado à aquisição de implementos e equipamentos de tecnologias agrícolas de precisão, o projeto foi estruturado em 2022 como uma maneira segura de planejar investimentos na produção agrícola. O Consórcio Coopercitrus será desenvolvido em parceria com a Maggi Administradora – reconhecida nacionalmente no setor agrícola pela administração dos consórcios Valtra e Massey Ferguson – e regulamentado pela Banco Central do Brasil.



UNIVERSIDADE COOPERCITRUS

A Coopercitrus, em constante movimento, dá mais um passo e investe no projeto de educação corporativa para oferecer as melhores soluções sustentáveis aos cooperados. O objetivo é a formação profissional contínua e ágil dos colaboradores por meio de oportunidades alinhadas às necessidades e às estratégias da cooperativa, contribuindo, assim, com o propósito de a cooperativa crescer como um todo. Para isso, será criada uma plataforma de educação corporativa inovadora que estimula o autodesenvolvimento.



EVENTOS

COOPERCITRUS EXPO UMA NOVA EXPERIÊNCIA

Realizada de 25 a 29 de julho na Fundação CooperCitrus Credicitrus, a CooperCitrus Expo – Uma Nova Experiência registrou R\$ 2,048 bilhões em negócios, 28% a mais do que o registrado na edição de 2021, que faturou R\$ 1,6 bilhão. Com mais de 160 empresas líderes globais em mais de 30 mil m², o evento recebeu 15,4 mil produtores rurais que negociaram máquinas, implementos e insumos agropecuários.



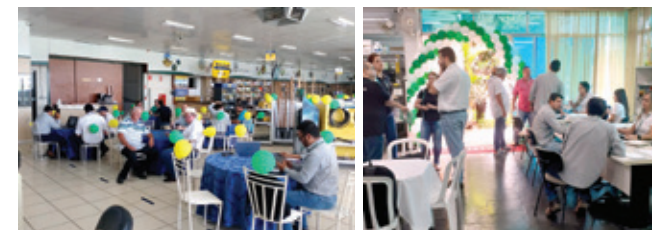
AGRISHOW 2022

Chegamos à marca de R\$ 1,4 bilhão em negócios durante a Agrishow 2022, realizada de 25 a 29 de abril, em Ribeirão Preto. Essa foi a 8ª edição em que a cooperativa participou, tendo reunido 70 empresas líderes globais em seu espaço Shopping Rural, com as mais diversas soluções em produtos e serviços focados nas demandas do produtor rural. E, para que mais produtores tivessem acesso às ofertas, foi lançada a Campanha Mais Oportunidades, que seguiu até o dia 6 de maio com condições diferenciadas, bons preços e as melhores taxas no momento decisivo para o produtor rural antecipar as compras para a safra toda.



BALCÃO DO AGRONEGÓCIO

A CooperCitrus registrou um total de R\$ 973 milhões em negócios durante o Balcão do Agronegócio, realizado nos dias 27 e 28 de janeiro, em todas as unidades da cooperativa. O volume representa um aumento de 140% em comparação à edição de 2021, que movimentou R\$ 406 milhões. A ação comercial, já tradicional no calendário da cooperativa, tem o intuito de auxiliar os produtores rurais no planejamento do ano agrícola e incentivá-los a antecipar as compras, ofertando produtos e serviços com condições exclusivas, pagamentos e linhas de créditos especiais.



CAMPANHA HORA CERTA

De 26 de setembro a 7 de outubro, a Campanha Hora Certa levou aos produtores rurais condições comerciais atrativas e exclusivas para a aquisição dos insumos necessários para o desenvolvimento de suas produções na hora certa, como sementes, fertilizantes, defensivos, máquinas e implementos. Em 2022, a campanha alcançou a marca de R\$ 810 milhões, aumento de 86% em relação à edição de 2021.





NOSSOS NEGÓCIOS

NEGÓCIOS NEGÓCIOS NEGÓCIOS NEGÓCIOS NEGÓCIOS

Para fortalecer a fidelização dos produtores, oferecemos uma carteira de insumos e soluções adequadas às necessidades do empreendedor rural.

Contamos com uma equipe de 23 especialistas de culturas para orientar a gestão e o uso de tecnologias no campo e outros 400 profissionais capacitados para atender os cooperados nas lojas ou em visitas às propriedades para analisar as culturas e oferecer produtos e soluções para o crescimento dos negócios.

No ano, foram mais de 255 mil atendimentos realizados no campo a 30.847 produtores rurais cooperados. Destes, 5.227 foram realizados por nosso time de especialistas em culturas, que foram às lavouras de 5.113 cooperados para orientar as melhores práticas de manejo.

Evolução do faturamento bruto – consolidado Valores expressos em milhões de R\$

	2019	2020	2021	2022
Faturamento Bruto	R\$ 4.784.200	R\$ 5.929.724	R\$ 7.979.954	R\$ 9.476.510
Resultado Líquido	R\$ 137.774	R\$ 152.375	R\$ 222.711	R\$ 157.677
Ativo Total	R\$ 4.937.652	R\$ 5.891.248	R\$ 6.861.890	R\$ 7.725.607
Patrimônio Líquido	R\$ 1.202.951	R\$ 1.347.210	R\$ 1.542.990	R\$ 1.691.689
Índice de Liquidez Corrente	1,40	1,39	1,45	1,63
Número de cooperados	36.036	37.027	37.938	38.942
Despesa Operacional	9,87%	8,83%	9,01%	7,75%



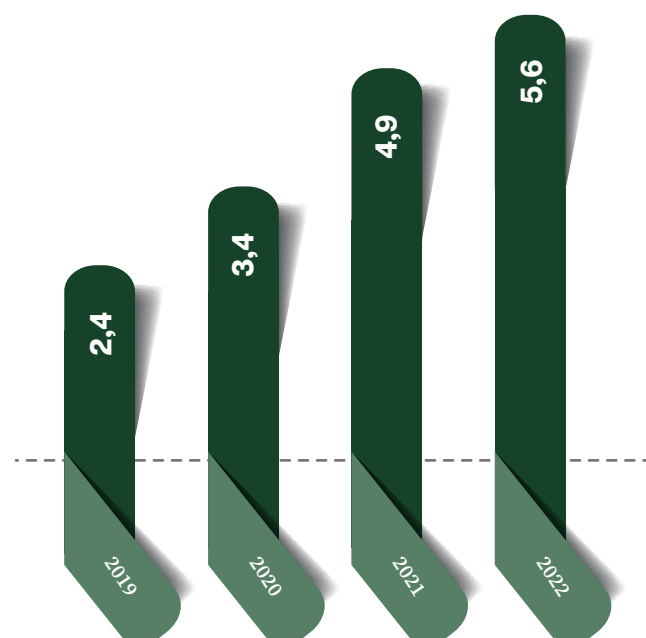
INSUMOS

Temos uma ampla variedade de sementes, produtos para proteção dos cultivos, fertilizantes, produtos veterinários, rações, máquinas e implementos agrícolas, além de projetos para irrigação e geração de energia fotovoltaica.

Como cooperativa, nosso objetivo é proporcionar acesso a produtos de qualidade a preços competitivos e dar orientação para o cooperado alcançar bons resultados. Para oferecer esses produtos aos nossos associados, temos parcerias com os principais fornecedores do país e uma equipe de 22 especialistas preparada para solucionar dúvidas e necessidades.

Em 2022, o setor de insumos agrícolas registrou faturamento de R\$ 5,6 bilhões, tendo havido aumento de 13% em relação ao ano anterior. As vendas de defensivos aumentaram 8% e o faturamento de fertilizantes de solo cresceu 21%. Com adubos foliares, a evolução foi de 36%. Em saúde e nutrição animal, houve redução de 11% e o faturamento de sementes foi superior a 16%.

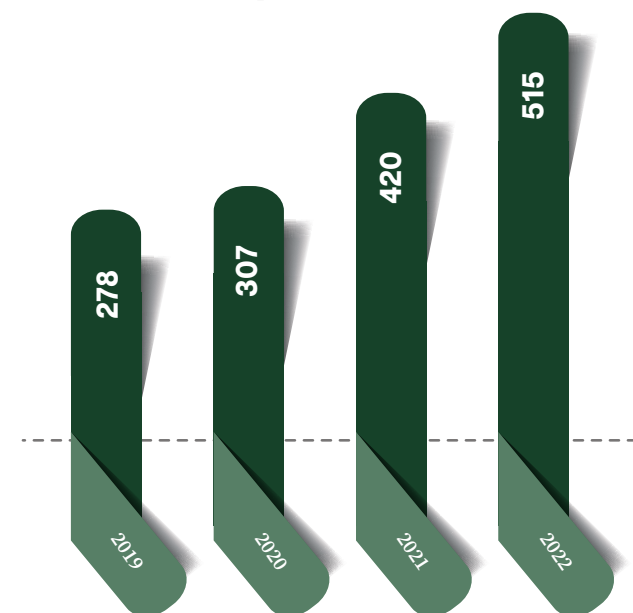
Faturamento em Insumos
Valores expressos em bilhões de R\$



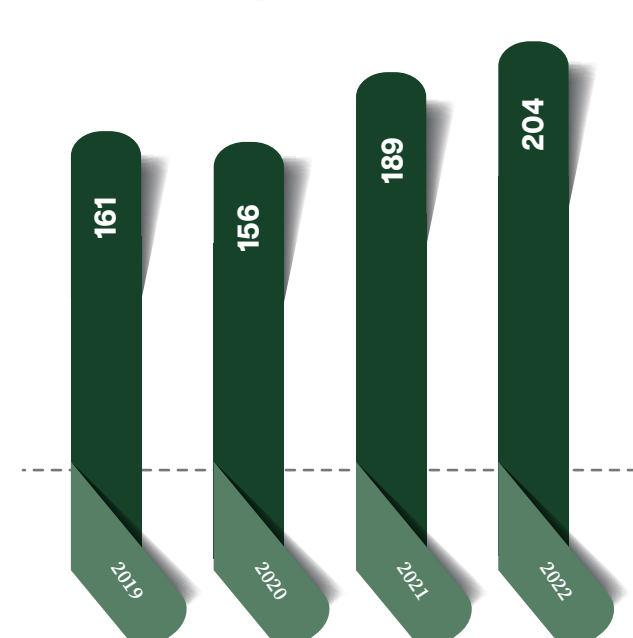
TRR E POSTOS

A área de fornecimento de Diesel, a Agripetro TRR, vem se desenvolvendo a cada ano, com avanços em estrutura, atendimentos e resultados. Em 2022, foram 82,5 milhões de litros diesel foram entregues nas propriedades rurais. Esse volume representou um faturamento de R\$ 719 milhões, crescimento de 19% em comparação ao de 2021. Para atender o produtor rural de forma ágil e eficiente, a Coopercitrus concluiu adequações nas bases do TRR de Araçatuba, Ituiutaba, Pirassununga e Araguari. A frota da Agripetro foi equipada com telemetria e limitador de velocidade, o que resultou na redução do consumo de combustível e das emissões de CO2.

Faturamento TRR
Valores expressos em milhões de R\$

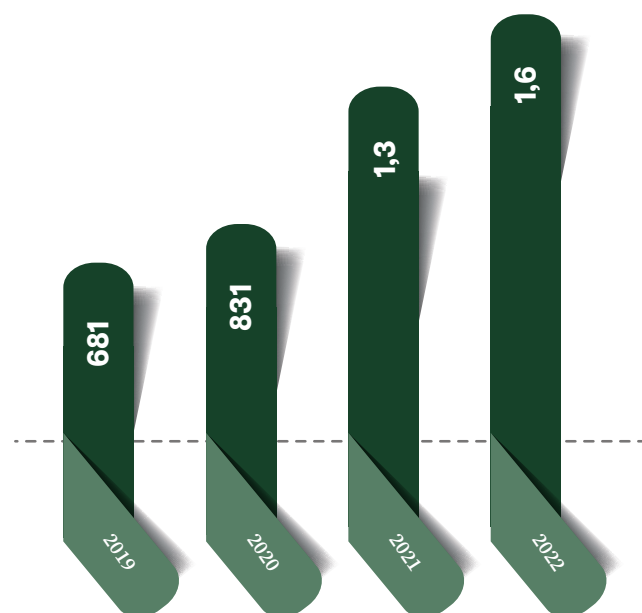


Faturamento em Postos de Combustível
Valores expressos em milhões de R\$





Faturamento em Máquinas e Implementos
Valores expressos em milhões de R\$



MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

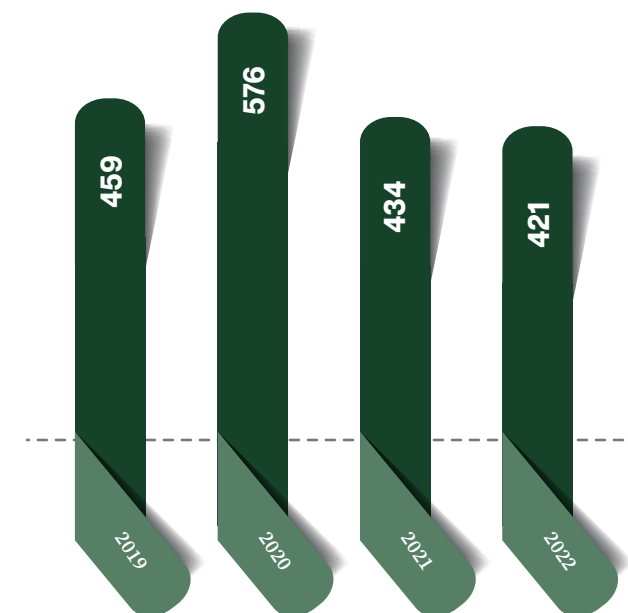
Trabalhamos com uma ampla gama de máquinas e equipamentos agrícolas, incluindo marcas como Valtra, New Holland, Massey Ferguson, JCB, Jacto, Netafim e Valley, para auxiliar nossos cooperados em todas as etapas da produção. O faturamento em 2022 foi de R\$ 1,6 bilhões, crescimento de 20% sobre 2021.

A equipe de vendas e os consultores técnicos são treinados para aconselhar os melhores produtos para as atividades do cooperado, considerando os impactos econômicos e ambientais.

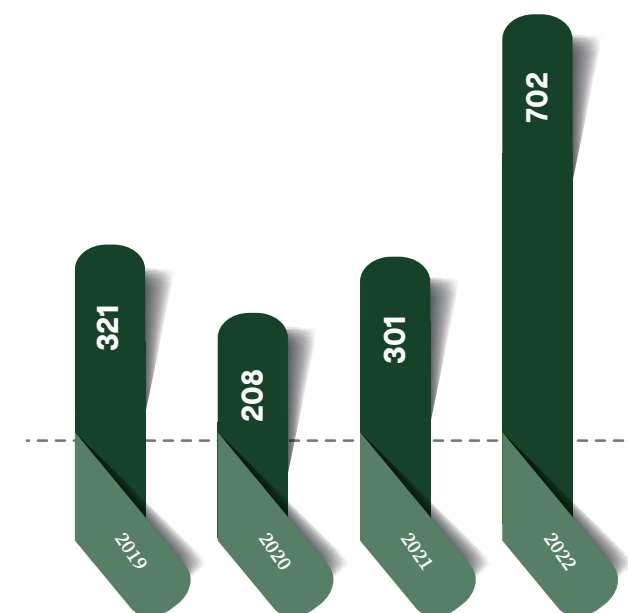
COMMODITIES CAFÉ, SOJA E MILHO

Amparamos os cooperados produtores de soja, milho e café do começo ao fim do ciclo, oferecendo produtos, serviços e tecnologias que fazem sentido para cada cultura, sempre com o suporte de especialistas para implementar os melhores manejos. Também fortalecemos nossos associados no momento da negociação, no armazenamento e na classificação dos grãos. Em 2022, o segmento de commodities, considerando café, soja e milho, faturou R\$ 572 milhões, redução de 22% em relação ao ano passado.

Faturamento em Café
Valores expressos em milhões de R\$



Faturamento em Soja e Milho
Valores expressos em milhões de R\$





PASTAGEM

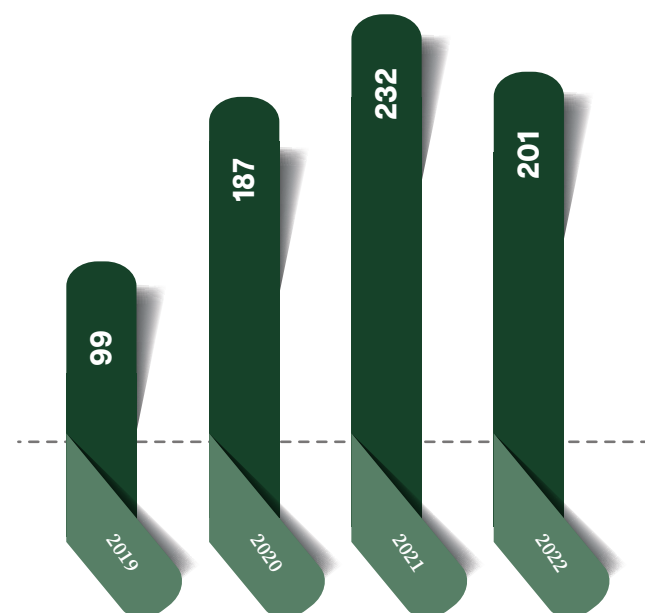
O sistema produtivo em pastagem para bovinos, aliado a uma boa sanidade do animal garante um baixo custo de produção. Mas esse tipo de alimentação vai muito além da simples utilização das pastagens existentes na propriedade. Inclui nutrição e manejo do pasto, adoção de tecnologias agrícolas e até mesmo irrigação e sistemas altamente intensificados.

Para dar suporte aos cooperados pecuaristas, temos um departamento para o atendimento da cultura da pastagem, o qual fornece produtos, serviços e suporte em campo. Em 2022, o faturamento do setor atingiu R\$ 65 milhões.

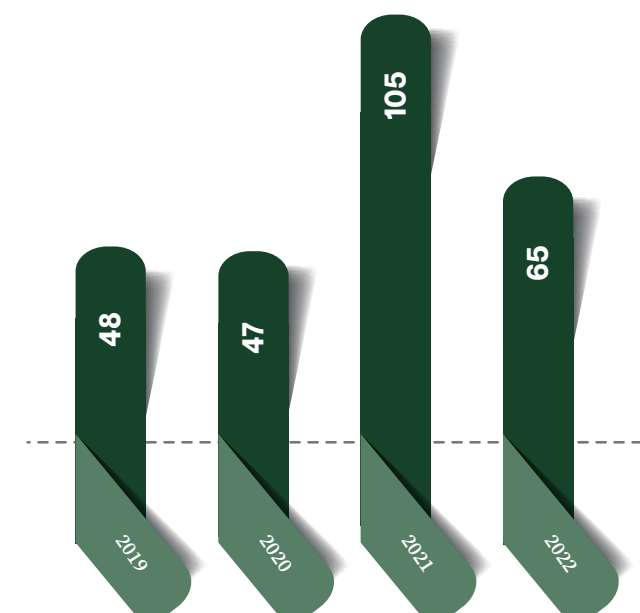
HORTIFRÚTI

Apoiamos os produtores de hortifruti oferecendo um portfólio completo de produtos disponíveis em nossas lojas. O diferencial é o time de especialistas presentes em campo, para oferecer orientações técnicas aos cooperados, com informações sobre boas práticas de produção, estímulo ao uso de tecnologias, contribuindo para que os produtores se tornem cada vez mais competitivos no mercado. O faturamento do setor de HF atingiu R\$ 71 milhões.

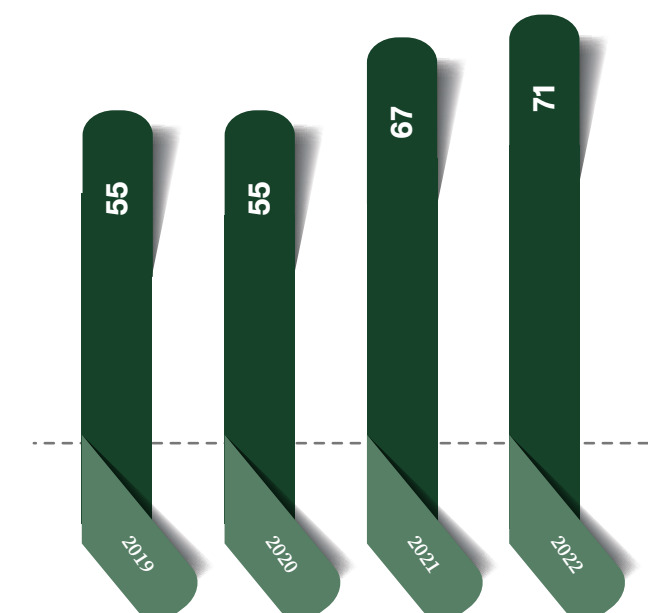
Faturamento em Rações Coopercitrus
Valores expressos em milhões de R\$



Faturamento em Pastagem
Valores expressos em milhões de R\$



Faturamento em Hortifruti
Valores expressos em milhões de R\$



RAÇÃO COOPERCITRUS

A Linha de Nutrição Animal Coopercitrus é um dos destaques do portfólio da cooperativa. Formuladas a partir de matérias-primas de alta qualidade, com preços competitivos, as rações estão disponíveis em diferentes composições, para atender às necessidades dos rebanhos dos cooperados, entre gado de corte e de leite, ovinos e equinos. Com suporte técnico especializado em campo, a Coopercitrus reafirma seu compromisso com a pecuária nacional, mantendo um time de técnicos e veterinários para atendimento aos cooperados.

São 5 fábricas próprias, que produzem rações de bovinos de corte e leite, ovinos, equinos, aves e suínos. Em 2022, o faturamento foi de R\$ 201 milhões, 14% menor do que o resultado de 2021.



Navegue e conheça mais sobre algumas das soluções do ecossistema Campo Digital Coopercitrus.

TECNOLOGIA AGRÍCOLA

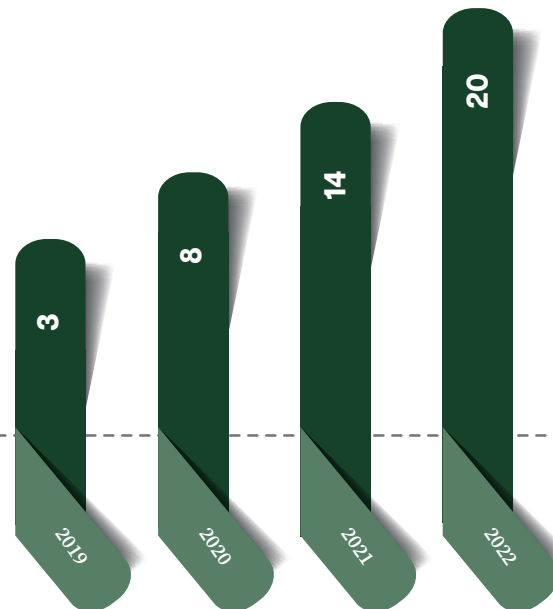
O departamento de Tecnologia Agrícola facilita o acesso de agricultores a tecnologias de ponta, acelerando a evolução no campo. São 209 profissionais prestando assistência aos cooperados na aplicação de tecnologias e na análise de dados.

Ecossistema Campo Digital Coopercitrus

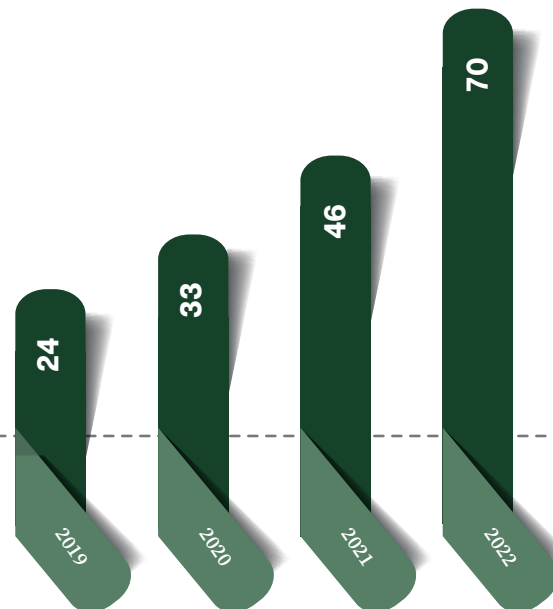
Um ecossistema de soluções digitais que permite ao produtor combinar diferentes tecnologias de forma a otimizar cada etapa do ciclo produtivo de sua lavoura, com resultados em produtividade, lucratividade e menor impacto ambiental.

9.418 atendimentos em agricultura de precisão

Faturamento em serviços
Valores expressos em milhões de R\$



Faturamento em equipamentos de tecnologia
Valores expressos em milhões de R\$



GeoCoopercitrus Vant

Imagens georreferenciadas que permite, dentre outros serviços, realizar a sistematização da área.

Spray Drone

Pulverização de protetores de cultivo em área localizada, total ou locais de difícil acesso.

Agroflux

Medição rápida e precisa do fluxo dos bicos de pulverização de forma prática e simples.

Precision Planting

Deposita a semente com exatidão e no espaçamento ideal.

Aplicação de corretivos

Serviço de correção de solo em taxa variável ou fixa.

Mapeamento de falhas

Identifica pontos para receber novas mudas, garantindo um plantio contínuo.

GeoCoopercitrus Satélite

Monitoramento via satélite, que permite uma visão detalhada da propriedade.

Geofert

Amostragem de solo georeferenciada, coletada com um moderno e tecnificado amostrador de solo.

Aplicativo Campo Digital

Reúne informações importantes do dia a dia no campo e disponibiliza todos os serviços de tecnologias agrícolas da cooperativa.

Fert Control

Garante a correta distribuição dos insumos e pode ser acoplado a qualquer distribuidor de fertilizantes.

CAMPO DIGITAL COOPERCITRUS



NOSSOS RESULTADOS

Ao longo de nossos 46 anos, levamos aos mais de 38 mil cooperados insumos e soluções para a segurança econômica e produtividade da agropecuária, garantindo aos produtores rurais e à cooperativa crescimento resiliente e sustentável.

Pautada na cooperação ética como forma de desenvolvimento econômico e socioambiental, firmamos o compromisso com o gerenciamento de riscos e conformidade com leis e regulamentos, visando à melhoria contínua das condições de trabalho e ao respeito aos direitos humanos.

Somos 3.164 colaboradores diretos e outros milhares cooperando indiretamente, todos comprometidos com a prosperidade do agronegócio nessa jornada potencializadora do desenvolvimento humano, da comunidade rural local e da preservação e restauração ambiental.

É assim que, como um todo, cultivamos um futuro próspero para todos.



COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os associados desta Cooperativa para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 29 de março de 2023, na Fundação Coopercitrus Credicitrus, situada na Rodovia Brigadeiro Faria Lima, Km 384, Bebedouro – SP, em primeira convocação, às 8h (oito horas), com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; em segunda convocação, às 9h (nove horas), com a presença de metade mais um dos associados ou, ainda, em terceira convocação, às 10h (dez horas), com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º - Prestação de contas do exercício findo, compreendendo:

- a) Relatório da Gestão do Exercício de 2022.
- b) Balanço Patrimonial e Demonstração de Sobras ou Perdas, bem como os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.
- c) Destinação das sobras apuradas, conforme art. 60 § 1º do Estatuto Social.

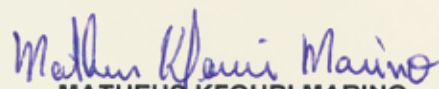
2º - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de cédula de presença.

3º - Adoção de providências sobre o que ficar deliberado.

Nota 1 – Para efeito de cálculo do “quorum” de instalação da assembleia, declaramos que nesta data são 38.942 (trinta e oito mil e novecentos e quarenta e dois) associados;

Nota 2 – A Assembleia será realizada na Fundação Coopercitrus Credicitrus por falta de espaço adequado na Sede Social.

Bebedouro SP, 1º de fevereiro de 2023.



MATHEUS KFOURI MARINO

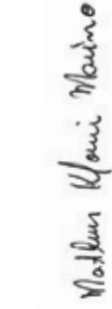
Presidente do Conselho de Administração

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021
e relatório do auditor independente**


COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
A T I V O

Em Reais	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.391.676.164	1.107.598.993	1.419.165.742	1.131.258.586
Contas a receber	8	1.867.726.253	1.915.837.654	1.905.717.683	1.946.259.196
Estoques	9	1.901.768.055	1.526.578.722	1.904.389.238	1.529.374.243
Impostos a recuperar	10	289.034.393	272.345.976	290.226.815	273.767.178
Adiantamentos	11	418.244.062	424.167.921	418.896.891	424.597.556
Partes relacionadas	35	60.825.952	54.063.424	-	468.480
Outras contas a receber	12	273.454.247	202.646.020	273.737.862	202.646.020
Instrumentos financeiros derivativos	13	205.512.881	137.094.319	205.512.881	137.094.319
Total do Ativo Circulante		6.408.242.007	5.640.333.029	6.417.647.112	5.645.465.578
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Valores a realizar	14	-	999.086	-	999.086
Contas a receber	7	149.165.369	159.332.288	149.660.890	159.683.924
Impostos a recuperar	9	5.840.343	-	5.840.343	-
Devedores por repasse / PESA	15	3.171.706	6.990.472	3.171.706	6.990.472
Depósitos judiciais	25	92.501.575	66.050.396	92.965.943	66.314.288
Total do Realizável a Longo Prazo		250.678.993	233.372.242	251.638.882	233.987.770
Investimento	16	78.669.148	70.873.300	73.270.831	67.743.083
Propriedades para investimento	16	134.053.519	119.380.529	134.053.519	119.380.529
Direito de uso de arrendamento	17	116.202.323	126.920.545	134.940.244	142.571.536
Imobilizado	18	555.559.244	514.702.432	559.285.167	518.870.507
Intangível	19	154.770.272	133.869.197	154.772.179	133.871.440
Total do Ativo não Circulante		1.039.254.506	965.746.003	1.056.321.940	982.437.095
Total do Ativo		1.239.933.499	1.199.118.245	1.307.960.882	1.216.424.865
TOTAL DO ATIVO		7.698.175.506	6.839.451.274	7.725.607.934	6.861.890.443


Matheus Kfouri Marino
Presidente do Conselho de Administração


Jose Geraldo Da Silveira Mello
Vice-Presidente do Conselho de Administração

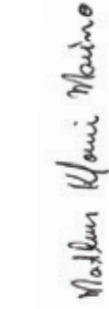

Fernando Degobbi Sambonovich
Diretor Presidente Executivo


Marcelo Geraldelli
Contador
CRC-MG 065.276/O-5

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
P A S S I V O

Em Reais	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO					
Fornecedores	20	644.641.482	876.131.893	650.251.295	880.702.313
Obrigações com pessoal / sociais / tributárias	21	47.552.731	65.178.525	50.420.769	67.240.110
Obrigações com cooperados	22	236.045.320	272.703.138	237.097.060	273.980.362
Partes relacionadas	35	11.623.556	12.430.200	10.971.184	11.942.067
Outras contas a pagar	23	18.146.746	18.128.803	18.219.866	18.128.803
Instrumentos financeiros derivativos	13	-	2.744.472	-	2.744.472
Financiamentos Rurais	24	1.985.541.661	1.667.614.520	1.985.541.661	1.667.614.520
Financiamentos Rurais por Interveniência	24	962.442.667	955.947.740	962.442.667	955.947.740
Arrendamento mercantil	17	25.507.356	26.766.181	27.695.198	28.590.627
Total do Passivo Circulante		3.931.501.519	3.897.645.472	3.942.639.700	3.906.891.014
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos Rurais	24	1.775.155.342	1.142.964.260	1.775.155.342	1.142.964.260
Financiamentos Rurais por Interveniência	24	71.001.671	39.236.175	71.001.671	39.236.175
Tributos e contribuições	20	2.590.994	4.790.994	2.590.994	4.790.994
Passivo contingente	25	92.424.194	70.111.106	92.424.194	70.096.624
Impostos diferidos	26	48.401.288	49.807.573	48.401.288	49.807.573
Arrendamento mercantil	17	85.440.035	91.832.908	101.705.317	105.025.714
Total do Passivo não Circulante		2.075.013.524	1.398.743.016	2.091.278.806	1.411.921.340
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	27	526.031.549	470.602.154	526.031.549	470.602.154
Reserva legal		588.817.351	559.490.302	588.817.351	559.490.302
Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social		196.787.267	198.021.989	196.787.267	198.021.989
Ajuste de avaliação patrimonial		186.279.469	189.009.316	186.279.469	189.009.316
Outras reservas		193.744.827	125.939.025	193.744.827	125.939.025
Patrimônio Líquido Atribuível aos Controladores		1.691.660.463	1.543.062.786	1.691.660.463	1.543.062.786
Participação dos não controladores		-	-	28.966	15.302
Total do Patrimônio Líquido		1.691.660.463	1.543.062.786	1.691.689.429	1.542.990.345
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.698.175.506	6.839.451.274	7.725.607.934	6.861.890.443


Matheus Kfouri Marino
Presidente do Conselho de Administração


Jose Geraldo Da Silveira Mello
Vice-Presidente do Conselho de Administração


Fernando Degobbi Sambonovich
Diretor Presidente Executivo


Marcelo Geraldelli
Contador
CRC-MG 065.276/O-5

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em Reais	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	28	8.510.799.274	7.298.016.823	9.028.321.818	7.719.834.398
(-) Dispêndio e custo das vendas e serviços	29	(7.363.262.311)	(6.202.517.332)	(7.850.798.154)	(6.600.294.631)
Resultado líquido das operações com derivativos de "commodities" agrícolas	13	14.306.118	(35.237.977)	14.306.118	(35.237.977)
SOBRA E LUCRO BRUTO		1.161.843.081	1.060.261.514	1.191.829.782	1.084.301.790
Com pessoal	30	(329.630.717)	(305.542.930)	(339.355.917)	(313.384.263)
Com venda	31	(346.282.053)	(347.093.102)	(358.416.461)	(357.054.947)
Com tributos	32	(22.476.974)	(21.256.539)	(22.861.301)	(21.468.726)
Equivalência patrimonial	16	2.244.447	1.713.867	-	-
Outros ingressos (dispêndios) operacionais	33	21.553.502	(3.285.720)	21.102.987	(3.947.385)
(-) DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(674.591.795)	(675.464.424)	(699.530.692)	(695.855.321)
SOBRA E LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		487.251.286	384.797.090	492.299.090	388.446.469
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	34	(330.993.781)	(162.097.915)	(335.048.902)	(165.415.334)
SOBRA E LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL		156.257.505	222.699.175	157.250.188	223.031.135
(-) IRPJ E CSLL		1.406.285	-	427.266	(319.971)
SOBRA LÍQUIDA CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		157.663.790	222.699.175	157.677.454	222.711.164
Participação dos minoritários		-	-	13.664	11.989
Participação dos controladores		157.663.790	222.699.175	157.663.790	222.699.175

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Jose Geraldo Da Silveira Mello
Vice-Presidente do Conselho de Administração



Matheus Kfourri Marino
Presidente do Conselho de Administração



Fernando Deqobbi Sambonovich
Diretor Presidente Executivo



Marcelo Geraldelli
Contador
CRC-MG 065.276/O-5

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em Reais	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
SOBRA DO EXERCÍCIO	157.663.790	222.699.175	157.677.454	222.711.164
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	4.136.131	27.709.396	4.136.131	27.709.396
Impostos Diferidos	(1.406.284)	(9.421.196)	(1.406.284)	(9.421.196)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	160.393.637	240.987.375	160.407.301	240.999.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COOPERCITRUS - COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
CONTROLADA

Em Reais	ATRIBUÍVEL AOS CONTROLADORES										
	Capital Social		Outras Reservas		Reservas de Sobras		Ajuste de		Sobras		
	Capital Integrado	Fundo P/S upr. de Cap. Giro	Reserva de Capital	Reavaliação Imobilizado	Social	Fundo Invest. Social	Sobras a Realizar	Reserva Legal	Reserva de Rates	Patrimonial Acumuladas	TOTAL
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	247.958.170	155.094.017	50.289.709	8.811.589	676.313	512.878.520	20.108.914	152.903.669	198.485.927	-	1.347.206.828
Integralizações de Capital	20.600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.600
Restituição de Capital	(6.520.923)	(1.378.380)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.899.303)
Reserva Incentivos Fiscais	-	-	52.176.999	-	-	-	-	-	-	-	(52.176.999)
Transferência do FIS para o Passivo Circulante	-	-	-	-	(676.313)	-	-	-	-	-	(676.313)
IR e C.S Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.421.196	9.421.196
Ajuste de Avaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.709.396)	(27.709.396)
Reserva de sobras a realizar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	222.699.175	222.699.175
Crédito do Pis / Collins	-	-	-	-	-	16.502.867	-	-	-	(16.502.867)	-
Créditos Recuperados	-	-	-	-	-	512.106	-	-	-	(512.106)	-
Transferência de Resultados de Altos não Cooperados	-	-	-	-	-	-	-	25.387.114	-	(25.387.114)	-
Destinações Legais e Estatutárias	45.257.203	30.171.468	2.074.455	-	1.288.948	-	-	19.731.206	-	(128.120.089)	-
Participação dos não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	286.715.050	183.887.105	104.541.163	8.811.589	1.288.948	559.490.302	20.108.914	198.021.989	180.197.727	-	1.543.062.787
Integralizações de Capital	709.287	-	-	-	-	-	-	-	-	-	709.287
Restituição de Capital	(6.848.613)	(1.637.840)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.486.453)
Transferência do FIS para o Passivo Circulante	-	-	-	-	(1.288.948)	-	-	-	-	-	(1.288.948)
IR e C.S Diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.406.284	1,406.284
Ajuste de Avaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.136.131)	(4,136,131)
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157.663.790	157,663,790
Créditos Recuperados	-	-	-	-	-	2.388.989	-	-	-	(2,388,989)	-
Transferência de Resultados de Altos não Cooperados	-	-	-	-	-	-	-	(19.193.428)	-	19,193,428	-
Destinações Legais e Estatutárias	37.923.936	25.282.624	60.053.847	-	1.245.055	26.938.060	7.795.848	17.958.706	-	(177.198.076)	-
Participação dos não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	318.499.660	207.531.889	164.595.010	8.811.589	1.245.055	588.817.351	27.904.762	196.787.267	177.467.880	-	1.691.660.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em Reais	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Receitas				
Ingresso líquido de ato cooperativo e outros ingressos/ receitas líquidas	8.600.118.757	7.351.372.187	9.117.596.409	7.773.131.870
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.434.460)	(30.000.000)	(2.434.460)	(30.000.000)
Outras receitas operacionais	105.985.665	93.710.243	106.015.705	93.461.825
	8.703.669.962	7.415.082.430	9.221.177.654	7.836.593.695
Insusmos Adquiridos de Terceiros				
Matérias-primas consumidas	(7.363.262.311)	(6.202.517.332)	(7.850.798.154)	(6.600.294.631)
Dispendios com materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(267.301.579)	(253.972.421)	(276.851.898)	(261.575.529)
Outros dispêndios com custos dos serviços prestados	(84.432.164)	(96.995.964)	(84.912.717)	(97.409.209)
	(7.714.996.054)	(6.553.485.717)	(8.212.562.769)	(6.959.279.369)
Retenções				
Depreciação, amortização dos custos de aquisição	(74.541.844)	(61.173.561)	(77.031.428)	(63.453.831)
	914.132.064	800.423.152	931.583.457	813.860.495
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Cooperativa				
Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	2.244.447	1.713.867	-	-
Ingressos financeiros/ Receitas financeiras	222.107.102	102.858.894	218.256.118	99.928.165
	224.351.549	104.572.761	218.256.118	99.928.165
Valor Adicionado Total a Distribuir	1.138.483.613	904.995.913	1.149.839.575	913.788.660
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal e encargos	1.138.483.613	904.995.913	1.149.839.575	913.788.660
Impostos, taxas e contribuições	329.630.717	305.542.930	339.355.917	313.384.263
Juros e aluguéis	112.394.341	76.559.022	113.807.302	77.111.756
Resultado do exercício	538.794.765	300.194.786	538.998.902	300.581.477
Participação dos não controladores	157.663.790	222.699.175	157.663.790	222.699.175
	-	-	13.664	11.989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Em Reais	CONTROLDADORA		CONSOLIDADO	
	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do Exercício	157.663.790	222.699.175	157.663.790	222.699.175
Ajustes para reconciliar a sobre líquida do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciações e Amortizações	40.967.932	36.826.700	41.481.637	39.276.413
Depreciações de Arrendamento (Direito de uso)	33.852.294	18.699.617	35.749.088	21.708.216
Custo Residual dos Bens do Ativo Imobilizado Baixado	41.110.501	23.523.980	41.112.685	21.569.265
Baixa de Arrendamento (Direito de uso)	925.221	18.000.663	925.221	18.000.663
Investimento Baixado	3.181.637	701.329	3.225.076	701.329
Provisão para Riscos e Contingências Fiscais	22.313.088	3.759.953	22.327.571	3.745.470
Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.244.447)	(1.713.867)	-	-
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais				
Contas a Receber	58.278.320	384.459.405	50.564.547	377.774.164
Impostos a Recuperar	(22.528.760)	(46.996.199)	(22.299.980)	(47.201.559)
Adiantamentos Diversos	5.923.859	(330.155.167)	5.700.665	(330.450.631)
Estoques	(375.189.333)	(362.204.447)	(375.014.995)	(362.898.710)
Depósitos Judiciais	(26.451.179)	(1.475.645)	(26.651.655)	(1.629.393)
Partes Relacionadas	(6.762.528)	(10.683.983)	468.480	-
Outras Contas a Receber	(134.408.937)	(81.476.338)	(134.692.552)	(81.476.338)
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais				
Fornecedores	(231.490.411)	540.804.164	(230.451.018)	542.970.529
Obrigações com Pessoal / Social / Tributária	(19.825.794)	12.748.809	(19.019.341)	13.657.647
Partes Relacionadas	(806.644)	10.947.368	(970.883)	11.182.573
Arrendamentos	(7.651.698)	18.523.047	(4.215.826)	22.738.875
Outras Contas a Pagar	(38.046.158)	2.377.779	(38.198.524)	2.331.044
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	(501.189.247)	459.366.343	(492.296.014)	474.698.732

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Aquisição de Investimentos	(23.406.028)	(5.600.522)	(23.425.815)	(5.672.681)
Aquisição de Bens do Imobilizado e Intangível	(143.836.320)	(77.084.791)	(143.909.721)	(77.328.943)
Arredamento (Direito de Uso)	(24.059.293)	(57.595.196)	(29.043.017)	(64.806.053)
Participação dos não controladores	-	-	13.664	11.989
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	(191.301.641)	(140.280.509)	(196.364.889)	(147.795.688)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

Integralização / Devolução de Capital	(7.777.166)	(7.878.703)	(7.777.166)	(7.878.703)
Realização de Reservas Legais e Estatutárias	(1.288.948)	(676.313)	(1.288.948)	(676.313)
Outras Reservas	-	(18.288.200)	-	(18.288.200)
Empréstimos e Financiamentos	985.634.173	178.147.470	985.634.173	178.147.470
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	976.568.059	151.304.254	976.568.059	151.304.254

AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa - No Início dos Exercícios	1.107.598.993	470.390.088	287.907.156	478.207.298
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final dos Exercícios	1.391.676.164	1.107.598.993	1.419.165.742	1.131.258.586

AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	284.077.171	470.390.088	287.907.156	478.207.298
--	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021.

(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais ("Cooperativa") ou ("Controladora") é uma cooperativa agropecuária, constituída em 14 de maio de 1976, com sede na cidade de Bebedouro, Estado de São Paulo. Tem como atividades preponderantes, o fornecimento de insumos utilizados na agropecuária, máquinas e implementos agrícolas, o recebimento, beneficiamento, armazenagem e/ou a comercialização da produção entregue por seus cooperados, fabricação de ração animal e elaboração de estudos, projetos e construção de obras, para aproveitamento de recursos naturais destinados a produção, geração de energias renováveis, como fotovoltaica, biomassa, biogás, eólica e hidráulica, entre outras fontes inesgotáveis de energia obtidas da natureza e suas filiais estão localizadas estrategicamente nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Goiás, atuando em uma área de mais de 90 municípios nestes Estados. A sociedade "Controlada" Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda, constituída em 09 de maio de 2008 tem por objetivo o transporte, armazenagem e revenda de combustíveis e compreende: (i) - a aquisição de combustíveis a granel, de óleo lubrificante acabado e de graxa envasados; (ii) - o transporte e armazenagem; (iii) - a revenda a retalho com entrega ao consumidor, e (iv) - o controle de qualidade e a assistência técnica ao consumidor quando da comercialização de combustíveis. A sociedade "Controlada" Coopercitrus Corretora de Seguros Ltda, constituída em 02 de julho de 2020 tem por objetivo a comercialização/corretagem de seguros como: de vida, auto, residencial, agrícola, máquinas e equipamentos, empresariais, seguros garantias, entre outros. A sociedade "Controlada" Fincoop Serviços Financeiros S/A constituída em 22 de novembro de 2022 tem por objetivo a atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, agentes de investimentos em aplicações financeiras e correspondentes de instituições financeiras.

As transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre a "Controlada" e a "Controladora" são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Coopercitrus.

A Coopercitrus contava com 38.942 e 37.938 cooperados ao final de 31 de dezembro de 2022 e de 2021, respectivamente.

1.1. Impacto do conflito entre Rússia e Ucrânia na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria da Cooperativa avaliou e entendeu que não houve impactos significativos em sua operação. A Diretoria avalia de forma constante o desdobramento do assunto com o objetivo de implementar medidas para mitigar qualquer impacto em suas operações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1.1. Demonstrações Contábeis Individuais da Controladora

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas as peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei nº 5.764/71 e ITG/CFC nº 2004 de 24 de novembro de 2017 e estão de acordo os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.1.2. Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Cooperativa foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo ou pelo valor amortizado.

A elaboração das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis da Cooperativa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Cooperativa revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 01 de março de 2023, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

2.2. Base de Consolidação

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas na mesma data base da controladora, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre empresas do grupo, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizadas e lucros resultantes de operações entre empresas do grupo são integralmente eliminados.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$).

A Cooperativa possui investimentos nas seguintes empresas controladas, a qual foi incluída nas demonstrações consolidadas:

Controlada	Participação %	
	31/12/2022	31/12/2021
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.	99,91	99,91
Coopercitrus Corretora de Seguros Ltda.	99,00	99,00
Fincoop Serviços Financeiros S/A.	99,99	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação, sendo esta a data na qual a Cooperativa obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. O controle é obtido quando a Cooperativa estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas:

a. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis, transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

b. Instrumentos Financeiros

(I) - Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual o ativo pode ser realizado e o passivo liquidado, entre partes conhecidas, em condições normais de mercado.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são mensurados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis e as variações são registradas como sobras ou perdas no resultado. Com objetivo de proteção a Cooperativa faz o uso de derivativos através da flutuação de moeda estrangeira e no preço de commodities, não se aplica a chamada contabilização de *hedge* (*hedge accounting*).

As operações de compra e venda de *commodities* onde há a fixação de preço antes da entrega ou recebimento físico das mercadorias, ou seja, compra e venda a termo de *commodities* de café e soja, são reconhecidos contabilmente como derivativos, portanto registrado pelo seu valor justo na data da operação, bem como, em suas mensurações subsequentes.

A apuração do valor justo dessas operações, é realizada de acordo com as práticas de mercado, que consiste no diferencial entre o preço fixado e o preço futuro das *commodities* para a data-base em questão, cotações essas que são disponibilizadas nas principais ferramentas de mercado (B3, *Intercontinental Exchange, Inc. – ICE, CBOT (Chicago Board of Trade) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ*).

(II) - Ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

Em Reais	Categoria de instrumentos Financeiros	Classificação	Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
Ativos Financeiros						
	Caixa e Bancos (7)	Custo Amortizado	67.439.440	29.432.140	77.033.655	29.832.849
	Aplicação Financeira (7)	Custo Amortizado	1.324.236.724	1.078.166.853	1.342.132.087	1.101.425.737
	Contas a Receber (8)	Custo Amortizado	2.016.891.622	2.075.169.942	2.055.378.573	2.105.943.120
	Adiantamentos (11)	Custo Amortizado	418.244.062	424.167.921	418.896.891	424.597.556
	Instrumentos Financeiros Derivativos (13)	VJR	205.512.881	137.094.319	205.512.881	137.094.319
	Valores a Realizar (14)	Custo Amortizado	-	999.086	-	999.086
	Devedores por Repasse-Pesa (15)	Custo Amortizado	3.171.706	6.990.472	3.171.706	6.990.472
	Partes Relacionadas (35)	Custo Amortizado	60.825.952	54.063.424	-	468.480
	Total		4.096.322.387	3.806.084.157	4.102.125.793	3.807.351.619
Passivos Financeiros						
	Empréstimos e Financiamentos (24)	Custo Amortizado	4.794.141.341	3.805.762.696	4.794.141.341	3.805.762.696
	Fornecedores (20)	Custo Amortizado	644.641.482	876.131.893	650.251.295	880.702.313
	Obrigações com Cooperados (22)	Custo Amortizado	236.045.320	272.703.138	237.097.060	273.980.362
	Instrumentos Financeiros Derivativos (13)	VJR	-	2.744.472	-	2.744.472
	Partes Relacionadas (35)	Custo Amortizado	11.623.556	12.430.200	10.971.184	11.942.067
	Arrendamento Mercantil (17)	Custo Amortizado	110.947.391	118.599.089	129.400.515	133.616.341
	Total		5.797.399.090	5.088.371.488	5.821.861.395	5.108.748.251

(III) - Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Cooperativa classificados nas seguintes categorias:

Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(IV) - Deterioração de ativos financeiros

A Cooperativa avalia, no final de cada encerramento de exercício, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda que tenham impactos nos fluxos de caixa futuros estimados dos ativos financeiros ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os principais critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência de uma perda por *impairment*, são: a identificação de dificuldade financeira relevante do devedor e a quebra de contrato ou inadimplência.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* realizada anteriormente é reconhecida na demonstração das sobras.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo.

As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência.

d. Títulos de Capitalização

São títulos de capitalização mensurados pelo custo amortizado acrescido por juros e correção monetária, menos as perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data dos balanços patrimoniais.

e. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber, tanto de cooperados como de terceiros, correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos as perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, quando provisionadas e ajustadas quando aplicável, a valor presente. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para perdas e ajuste a valor presente, se necessários.

De acordo com o julgamento da Administração da Cooperativa e de sua assessoria jurídica, foi reconhecida uma expectativa de perdas em seus valores a receber no montante de R\$ 14.000.000 (quatorze milhões de reais).

f. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

g. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. O método de avaliação do custo do estoque é o "custo médio ponderado" e o valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

Os estoques de *commodities* "produtos agrícolas" são avaliados pelo valor justo deduzido dos custos de venda, as alterações deste valor são reconhecidas como sobras ou perdas, contabilizadas no resultado do exercício.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

h. Ativo Não Circulante Mantido para Venda

Ativo não circulante classificado como mantidos para venda, quando existente, é mensurado com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo. Ativos são classificados como mantidos para venda, se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. A administração deve comprometer-se com a venda dentro de um ano a partir da data de classificação.

i. Despesas Antecipadas

São classificadas as despesas com seguros, registrados ao custo histórico, cujos direitos de benefícios ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no ativo considerando o princípio da competência.

j. Investimentos

Representado por participação societária nas controladas Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda. e Coopercitrus Corretora de Seguros Ltda, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para a mesma data-base de apresentação da controladora.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a parcela atribuível à Cooperativa sobre a sobra ou perda líquida do exercício desses investimentos são registradas na demonstração do resultado (sobras ou perdas) da controladora.

As demais participações societárias são avaliadas inicialmente pelo custo de aquisição, ajustadas ao valor justo, que corresponde a efetiva participação da Cooperativa no capital social das investidas.

As propriedades para investimentos são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição e avaliadas pelo valor justo a cada encerramento de balanço.

k. Imobilizado

O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver.

O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os terrenos, as obras em andamento e os direitos de uso de telefone não são depreciados. A depreciação dos demais ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 18.

Durante o exercício, a Cooperativa constatou que determinados ativos imobilizados não estavam acima do valor recuperável, e, consequentemente, a provisão para perda de valor recuperável não foi necessária.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data do balanço.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo.

Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

A Cooperativa adotou a prática de revisão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado e utilização da prática do "custo atribuído" (*"deemed cost"*), conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 da ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 37 e 43, para as rubricas de terrenos, edificações e veículos.

Para os demais itens do ativo imobilizado, a Administração concluiu que o custo histórico se aproxima do valor justo em função das manutenções e reformas e neste caso não se aplica a prática do custo atribuído.

I. Capitalização de Juros em Ativo Qualificável

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que demande um período de tempo substancial para ser finalizado para o uso ou venda pretendido (ativo qualificável), são capitalizados como parte do custo dos respectivos ativos durante sua fase de construção.

A partir da data da entrada em operação do correspondente ativo, os custos capitalizados são depreciados pelo prazo de vida útil estimada do ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos.

m. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e as eventuais perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de *software* adquiridos de terceiros e fundo de comércio.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos direitos, de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 19.

Quando existentes, os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento de cada exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

n. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (*Impairment*)

Os bens do imobilizado, o intangível, quando aplicável e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

o. Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

q. Segregação entre Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes.

r. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e sequencialmente demonstrados pelo custo amortizado.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício, em despesas financeiras, em que são incorridos. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

s. Fornecedores e Obrigações com Cooperados

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

t. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios: os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Cooperativa possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos da Cooperativa, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

u. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

(I) – Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% para a base de cálculo que exceder a R\$ 240.000 no ano, e para a contribuição social - 9%. O resultado apurado em operações realizadas com associados é considerado como não incidente.

(II) – Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro - diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício ou período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma pela qual a Cooperativa espera no final de cada exercício ou período, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

As alíquotas definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos são de 15%, acrescida de adicional de 10% para a base de cálculo que exceder a R\$ 240.000 no ano, e 9% para a contribuição social sobre o lucro.

v. Reconhecimento de Ingressos ou Receitas

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, principalmente pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços, líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos comerciais concedidos ao comprador.

Os ingressos com vendas são reconhecidos: (i) quando o valor dos produtos, mercadorias ou serviços vendidos é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Cooperativa; e (iv) no momento da entrega e aceite pelo cliente dos produtos e mercadorias vendidas ou serviços prestados, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente.

Venda de insumos e máquinas

O reconhecimento de receita é realizado no momento da emissão da nota fiscal de venda que é a entrega da mercadoria ao cliente.

Venda futura de insumos

As vendas de insumos para entrega futura somente são realizadas para clientes associados na CooperCitrus (cooperados), onde após a realização da venda futura o cooperado pode retirar as mercadorias de acordo com sua necessidade.

O reconhecimento da receita é realizado no momento em que são emitidas as notas fiscais de remessas dos produtos vendidos, e é nesse mesmo momento que o cooperado retira as mercadorias compradas.

Receita de prestação de serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida como sobras ou perdas com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

Vendas de Commodities (café) no mercado externo

As vendas de *commodities* (café) no mercado externo são realizadas utilizando a *incoterm FOB – Free on Board*, que é quando o vendedor tem a responsabilidade de entregar a mercadoria até o navio indicado pelo comprador, assumindo assim os riscos e custos até o navio.

Na prática, o ingresso/receita proveniente desta venda é reconhecido pela CooperCitrus no momento da entrega da mercadoria no navio indicado pelo comprador que é o momento da transferência da posse e da propriedade da mercadoria.

Venda de Commodities (café, soja e milho) no mercado interno

A CooperCitrus realiza vendas de *commodities* (café) no mercado interno utilizando a *incoterm ExW – Ex Works*, que é quando o comprador retira a mercadoria nas dependências do vendedor. Assim o vendedor não assume os riscos e custos relativos ao transporte.

Já as vendas de *commodities* (soja) no mercado interno na modalidade com fins específicos de exportação, utiliza-se a *incoterm FOB - Free on board e Incoterm ExW – Ex Works*, que é quando o vendedor deve entregar a mercadoria, desembarçada, a bordo do navio indicado pelo importador.

O reconhecimento das receitas é realizado no momento da emissão da nota fiscal de venda que é o do carregamento e saída do caminhão nas dependências da CooperCitrus, momento de transferência de propriedade para o comprador.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva ou quando existentes, pela variação cambial ativa.

As demais receitas são reconhecidas pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto a sua realização.

w. Informações dos Segmentos Operacionais

A Cooperativa segmenta sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia a operacionalização dos negócios. Os segmentos operacionais definidos pela Administração da Cooperativa são os seguintes:

- DCC – Defensivos e Fertilizantes;
- DGR – Grãos (Café, Soja, Milho e Fábrica de Rações);
- DMA – Máquinas Agrícolas - Peças e Implementos;
- DNH – Máquinas Agrícolas - Peças e Implementos;
- DMF – Máquinas Agrícolas - Peças e Implementos;
- DCO – Postos / Conveniências.

x. Benefícios a Empregados

A CooperCitrus mantém um plano de benefício a empregados, composto de assistência médica, odontológica, bolsa de estudo, vale transporte, seguro de vida, lazer e previdência privada. A CooperCitrus não tem o compromisso de cobrir eventuais insuficiências patrimoniais dos planos de contribuição definidos, caso ocorram.

y. Capital Social

As quotas de capital dos cooperados são classificadas no patrimônio líquido.

z. Participação nos Lucros

A CooperCitrus remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados, caso sejam atendidas as metas de performance estabelecidas.

aa. Demonstração do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

ab. Demonstração do Valor Adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Cooperativa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Cooperativa, como informação suplementar às demonstrações contábeis, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas.

A Demonstração do Valor Adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base para preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados.

Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas anualmente.

As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de outros ativos, estimativa de vida útil e valor recuperável do imobilizado, apuração do imposto de renda, contribuição social e outros tributos, provisão para contingências.

5. Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Cooperativa e suas controladas.

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Cooperativa não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Cooperativa:

- Classificação de passivos como circulantes e não circulantes (alterações ao CPC26 / IAS1);
- Definição de estimativas contábeis (Alterações ao CPC23 / IAS8);
- Divulgação de políticas contábeis (Alterações ao CPC26 / CPC 10 / IAS1).

6. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Cooperativa.

a) Risco Financeiro

As atividades da Cooperativa a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Cooperativa concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

I - Risco de mercado: É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, se houver e taxas de juros, têm nos ganhos da Cooperativa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Cooperativa compra e vende produtos agrícolas, estando sujeita ao risco de flutuação de preço (risco de volatilidade do mercado de produtos agrícolas). A Administração da Cooperativa acompanha a variação de preços desses produtos. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de Moeda (cambial)

(a) A exposição da Cooperativa ao risco de moeda estrangeira (Dólar – USD) foi a seguinte - base em valores nominais em reais:

	Nota	2022	2021
Contas a Receber (café)	8	2.216.335	1.870.352
Recursos em Corretoras	13	19.250.501	-
Exposição líquida do balanço patrimonial		21.466.836	1.870.352

(b) Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas.

A Cooperativa comercializa café, soja e milho de seus cooperados, produtos esses caracterizado como *commodities* agrícola. O trabalho de comercialização quanto ao mercado físico à vista, tem como objetivo oferecer liquidez diária aos cooperados, para todas as qualidades e quantidades. A decisão de quais qualidades e quantidades serão disponibilizadas para comercialização, parte do cooperado, embora que orientado pela Cooperativa. Assim que definida a qualidade e quantidade, o produto é precificado de acordo com metodologia específica da Coopercitrus e que tem como base cotações vigentes nos mercados existentes para valorização da *commodities*, que são arbitradas a cada instante, de acordo com as oscilações de preço observadas nesses mercados.

Seguindo essa mesma metodologia de precificação de qualidade, a Coopercitrus disponibiliza lotes à venda, tendo como principais referências o mercado externo, interno e na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – B3 e/ou *Intercontinental Exchange* - ICE. A definição de qual mercado será utilizado, dependerá da melhor equação entre a disponibilidade imediata de fluxo de caixa para manutenção da posição e a melhor rentabilidade líquida.

(c) Risco de taxa de juros

A Cooperativa busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários – CDI, criando um hedge natural para os saldos. Além disso, substancialmente a dívida bancária tem taxas de juros fixas, para as quais busca ter como teto o CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações.

II - Risco de crédito: É o risco de prejuízo financeiro da Cooperativa caso um cooperado ou terceiro ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Cooperativa.

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito tolerável no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber.

III - Risco de liquidez: É o risco da Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da Cooperativa é de liquidez nos exercícios apresentados.

Analisa os passivos financeiros não derivativos da Cooperativa e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pela Cooperativa por faixa de vencimentos, correspondente ao período remanescente ente a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Controladora e Consolidado					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 5 anos	Total
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 13)	205.512.881	-	-	-	-	205.512.881
Produtos Agrícolas de cooperados à Fixar	208.556.848	-	-	-	-	208.556.848
Arrendamento Mercantil (Nota 17)	25.507.356	21.360.009	21.360.009	21.360.009	21.360.009	110.947.392
Fornecedores (Nota 20)	644.641.482	-	-	-	-	644.641.482
Empréstimos e Financiamentos (Nota 24)	2.947.984.327	1.846.157.013	-	-	-	4.794.141.340
PESA (Nota 15)	1.057.235	1.057.235	1.057.235	-	-	3.171.705
	4.033.260.128	1.868.574.257	22.417.244	21.360.009	21.360.009	5.966.971.647

b) Risco Operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de mercado, crédito e liquidez, como aquelas decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento.

c) Gestão de Capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo.

A manutenção é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra de *commodities* de seus cooperados (ato cooperativo) e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados (ato cooperativo). A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez dessas operações:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos e Financiamentos (Nota 24)	4.794.141.340	3.805.762.696	4.794.141.341	3.805.762.696
PESA (Nota 15)	3.171.705	6.990.472	3.171.705	6.990.472
Arrendamento Mercantil (Nota 17)	110.947.392	118.599.089	129.400.515	133.616.341
Total dos Financiamentos	4.908.260.437	3.931.352.257	4.926.713.561	3.946.369.509
(-) Caixa e Equivalente de Caixa (Nota 7)	(1.391.676.164)	(1.107.598.993)	(1.419.165.743)	(1.131.258.586)
Total dos Passivos Financeiros Líquidos	3.516.584.273	2.823.753.264	3.507.547.818	2.815.110.923
Total do Patrimônio Líquido (Nota 27)	1.691.660.643	1.543.062.787	1.691.601.685	1.542.990.345
Total	5.208.244.916	4.366.816.051	5.199.149.503	4.358.101.268
Índice de alavancagem financeira - %	68	65	67	65

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, bem como assegurar liquidez futura e estão apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa constituídos de:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	21.850	23.400	71.738	71.738
Bancos	67.417.590	29.408.740	76.961.917	29.761.111
Aplicações Financeiras (i)	1.324.236.724	1.078.166.853	1.342.132.087	1.101.425.737
Total	1.391.676.164	1.107.598.993	1.419.165.742	1.131.258.586

(i) As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado e, nas datas dos balanços, estão substancialmente compostas por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, são indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

8. CONTAS A RECEBER

(a) Composição:

Descrição	Controladora			
	2022		2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Contas à Receber	1.867.726.253	149.165.369	1.915.837.654	159.332.288
Total	1.867.726.253	149.165.369	1.915.837.654	159.332.288

Descrição	Consolidado			
	2022		2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Contas à Receber	1.946.259.197	149.660.890	1.946.259.196	159.683.924
Total	1.946.259.197	149.660.890	1.946.259.196	159.683.924

(b) Informações Adicionais:

i - A administração avalia periodicamente a provisão para crédito de liquidação duvidosa considerando, basicamente, experiências passadas e estimativas das perdas futuras prováveis.

ii - Em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa considerando a alteração do grupo de risco de cotas subordinadas para cotas mezanino referente aos valores compromissados junto ao FIDC - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, reclassificou tais valores do grupo de empréstimos e financiamentos (nota 24) para o grupo de contas a receber, que está sendo apresentado pelo valor líquido a receber. O FIDC é uma modalidade de antecipação de recebíveis, que utiliza recebíveis performados, lastreados na emissão das notas fiscais, e que permite captação de recursos para otimização do fluxo de caixa entre outras oportunidades.

iii - A exposição da Cooperativa ao risco de moeda estrangeira (Dólar – USD) é referente a clientes mercado externo a receber, em 31 de dezembro de 2022, equivalem a US\$ 424.733.

9. ESTOQUES

(a) Composição

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Defensivos e Fertilizantes	1.407.220.032	1.067.704.649	1.407.220.032	1.067.704.649
Máquinas Agrícolas - Peças e Implementos	378.542.365	252.152.551	378.542.365	252.152.551
Grãos (Café, Soja e Milho)	110.104.895	199.538.609	110.104.895	199.538.609
Postos / Conveniências	5.900.764	7.182.913	5.900.764	7.182.913
Óleo Diesel	-	-	2.621.183	2.795.520
Total	1.901.768.055	1.526.578.722	1.904.389.238	1.529.374.243

(b) Informações Adicionais:

O estoque físico apresentado por departamento são estoques de mercadorias para vendas, estoques de almoxarifado e estoque de produção própria.

Na mensuração dos estoques não foram considerados o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração.

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	Controladora			
	2022		2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ICMS a recuperar	94.076.101	5.840.343	68.024.724	-
IRRF a recuperar	2.034.912	-	1.822.718	-
Crédito de PIS/COFINS (i)	146.077.870	-	150.915.697	-
IRPJ e CSLL a recuperar (ii)	-	-	19.647.073	-
Restituição IR e CS S/Lucro	14.862.697	-	29.892.718	-
INSS Retenção a Recuperar	680.813	-	1.935.188	-
PIS/COFINS/CSLL Retenção a Recuperar	3.602.511	-	107.858	-
IRPJ estimado a compensar	27.699.489	-	-	-
Total	289.034.393	5.840.343	272.345.976	-

Descrição	Consolidado			
	2022		2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ICMS a recuperar (i)	94.326.546	5.840.343	68.275.168	-
IRRF a recuperar	2.373.692	-	1.844.082	-
Crédito de PIS/COFINS (ii)	146.103.773	-	151.287.876	-
IRPJ e CSLL a recuperar (iii)	-	-	19.647.074	-
Restituição IR e CS S/Lucro	14.862.698	-	30.111.350	-
INSS Retenção a Recuperar	680.813	-	1.935.188	-
PIS/COFINS/CSLL Retenção a Recuperar	3.577.056	-	107.858	-
IRPJ estimado a compensar	27.871.028	-	127.373	-
CSLL estimado a compensar	374.692	-	374.692	-
Base de cálculo negativa CSLL	17.525	-	17.525	-
Base de cálculo negativa IRPJ	38.992	-	38.992	-
Total	290.226.815	5.840.343	273.767.178	-

(i) O ICMS refere-se substancialmente a créditos decorrentes das aquisições de mercadorias para revenda, acumulado principalmente em função das saídas subsequente ocorrerem ao amparo da não incidência do ICMS. Poderá ser utilizado para abatimento do saldo devedor de ICMS apurado na escrita fiscal, e também, para transferência de crédito acumulado a terceiros na aquisição de mercadorias.

(ii) Os créditos de PIS e COFINS foram apurados pelo regime de não-cumulatividade. A Cooperativa utilizou os créditos excedentes, apropriados em períodos anteriores para compensação de débitos previdenciários e de impostos e contribuições retidos na fonte. As compensações representaram uma redução no fluxo de caixa de R\$ 29.269.552.

(iii) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL): No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa reconheceu o efeito de um crédito tributário de IRPJ/CSLL, com respaldo na Lei Complementar n. 160/2017, Convênio n. 190/17 e artigo 30 da Lei n. 12.973/14, que consideram que os benefícios fiscais relativos ao ICMS, caracterizam-se como subvenções para investimento e não necessitam ser tributados pelo IRPJ e pela CSLL. O reconhecimento relativo ao benefício de isenção e redução de ICMS do ano calendário de 2022, representou uma exclusão das bases de cálculo dos referidos tributos na ordem de R\$ 60.053.847 algo que correspondeu a uma redução de R\$ 3.783.392 a título de CSLL e de R\$ 10.485.423 a título de IRPJ. O reconhecimento, além do respaldo legal, pela Lei Complementar 160/2017, Convênio n. 190/17 e artigo 30 da Lei n. 12.973/14 dispõe ainda de parecer técnico para efetivação.

11. ADIANTAMENTOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamento a Fornecedores (i)	416.772.985	422.673.611	416.822.613	422.800.282
Adiantamento de Funcionários	1.471.077	1.494.310	2.074.278	1.797.274
Total	418.244.062	424.167.921	418.896.891	424.597.556

(i) Substancialmente composto por adiantamentos para aquisição de insumos, máquinas e equipamentos agrícolas revendidos nas lojas da Cooperativa.

12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Devedores Diversos (i)	126.266.670	93.022.410	126.266.670	93.022.410
Valores a Realizar (ii)	77.265.944	65.880.263	77.265.944	65.880.263
Outros Bens e Direitos (iii)	24.391.373	24.803.064	24.391.373	24.803.064
Ações Judiciais	38.383.522	18.842.347	38.383.522	18.842.347
Despesas Antecipadas	7.146.738	97.936	7.430.353	97.936
Total	273.454.247	202.646.020	273.737.862	202.646.020

(i) Refere-se a contas a receber de diversos fornecedores, consórcios a apropriados, Rebate e Bônus a receber.

(ii) Refere-se a comissão com FIDIC e Barter.

(iii) Refere-se a Bens adquiridos em Dação em pagamento de Dívidas.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Composição:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Derivativos Operações <i>Commodities</i> (i)	205.512.881	137.094.319
Total	205.512.881	137.094.319

(i) Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados como ativo ou passivo circulante (Nota 3.b).

a) Quadro demonstrativo

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2022	
	Ativo	Passivo
Operações a Termo	186.262.380	-
Operações NDF	19.250.501	-
Total	205.512.881	-

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2021	
	Ativo	Passivo
Operações a Termo	137.094.319	-
Operações NDF	-	2.744.472
Total	137.094.319	2.744.472

b) Características das operações

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com o objetivo de proteção e estão dentro dos limites de exposição da política de risco da Cooperativa, conforme mencionado na Nota 6.

c) Ganhos (perdas) de instrumentos financeiros derivativos

Derivativos com propósito de proteção	Indexador	Classificação	2022	2021
Resultado com operações a termo	Café e Soja	Valor justo por meio do resultado	(14.306.118)	(35.237.977)
			<u>(14.306.118)</u>	<u>(35.237.977)</u>

14. VALORES A REALIZAR

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Títulos de Capitalização	-	999.086
Total	-	999.086

15. DEVEDORES POR REPASSE (PESA)

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Banco do Brasil S/A / Credicitrus / Santander	3.171.706	6.990.472
Total	3.171.706	6.990.472

Referem-se às quotas-partes de capital subscritas pelos associados, cujas Notas de Crédito Rural emitidas pelos subscritores foram caucionadas junto às instituições financeiras federal, no exercício de 1998, conforme Resolução nº 2471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamento de Ativos – PESA. A operação a receber na modalidade PESA, são negociados nas mesmas condições da Dívida com a União - PESA (nota 24), com o vencimento para outubro de 2025.

16. INVESTIMENTOS / PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

(a) Composição:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Coop. Central Fertilizantes - Cooperfertil	30.745.218	30.745.218	30.745.218	30.745.218
Cooperativa de Crédito Credicitrus	39.495.137	33.901.373	40.447.391	34.913.188
Agripetro Transp. e Com. de Combustíveis Ltda.	3.920.874	2.941.862	-	-
Coopercitrus Produtores Rurais	-	-	87.744	87.744
Coopercitrus Corretora de Seguros Ltda.	2.517.940	1.252.505	500	500
Investimentos por incorporação	1.203.517	1.443.901	1.203.517	1.383.876
Outros	786.462	588.441	786.462	612.557
	78.669.148	70.873.300	73.270.831	67.743.083
Propriedades para Investimento (I)	134.053.519	119.380.529	134.053.519	119.380.529
	212.722.667	190.253.829	207.324.350	187.123.612

(I) Refere-se substancialmente a imóveis próprios alugados pela Cooperativa. É inicialmente reconhecida pelo seu custo e avaliada pelo valor justo ao final de cada exercício.

(b) Movimentação dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo Inicial	190.253.829	183.640.769	187.123.612	182.239.503
Integralização de Capital	7.936.058	1.061.921	7.955.845	1.134.079
(-) Baixas de Investimento	(3.181.637)	(701.329)	(3.225.077)	(701.329)
Resultado Equivalência Patrimonial	2.244.447	1.713.866	-	-
Outros	15.469.970	4.538.602	15.469.470	4.451.359
Saldo Final	212.722.667	190.253.829	207.323.850	187.123.612

(c) Participações em investimentos societários:

As participações em investimentos societários em 31 de dezembro de 2022 estão demonstradas como segue:

Nome da das investidas	Principal Atividade	Participação (%)
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	Transporte de Combustíveis	99,91%
Coopercitrus Corretora de Seguros Ltda	Corretora de Seguros	99,00%
Cooperativa Central de Fertilizantes – Cooperfertil	Cooperativa de Produção Agropecuária	75,76%

O investimento na Cooperativa Central de Fertilizantes – Cooperfertil, é avaliado ao custo de aquisição.

Os investimentos na Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda e Coopercitrus Corretora de Seguros Ltda, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

(d) Resumo dos saldos de balanço e resultado da controlada consolidada

Descrição	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Capital Social	Receita Líquida	Resultado Exercício
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	91.505.294	90.525.400	2.944.512	5.500.000	514.812.199	979.894
Coopercitrus Corretora de Seguros Ltda	1.417.245	1.417.245	1.265.157	50.000	2.710.345	1.278.217

(e) Saldos de investimentos e equivalência patrimonial

Descrição	Investimento		Resultado da Equivalência Patrimonial	
	2022	2021	2022	2021
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	3.920.874	2.941.862	979.012	578.557
Coopercitrus Corretora de Seguros Ltda	2.517.940	1.252.505	1.265.435	1.135.310

17. ARRENDAMENTOS

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduziu em 2019, um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras de arrendatários. Como resultado, a Cooperativa, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

A Cooperativa classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia ou não substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Cooperativa reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

A Controladora e as Controladas optaram por utilizar o expediente prático de transição e não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, aluguéis de impressoras), bem como de curto prazo. A Controladora e as Controladas reconhecem os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Com o IFRS 16 - Normas Internacionais de Contabilidade, bem como o CPC 06 R-2 na norma contábil brasileira, os arrendatários devem reconhecer o passivo de pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para os contratos de arrendamento mercantil de longo prazo e de grandes montantes, incluindo os operacionais. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

(a) Composição:

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ATIVOS				
Imóveis	114.021.089	109.962.345	121.687.403	113.941.402
Terrenos	182.243	278.973	182.243	278.973
Veículos	1.998.991	16.679.228	13.070.598	28.351.161
	116.202.323	126.920.545	134.940.244	142.571.536
PASSIVOS				
Circulante	25.507.356	26.766.181	27.695.198	28.590.627
Não circulante	85.440.035	91.832.908	101.705.317	105.025.714
	110.947.391	118.599.089	129.400.515	133.616.341
RESULTADO				
Depreciação de Ativo Direito de Uso	33.826.320	25.434.128	35.734.840	27.207.390
Despesas com Juros Arrendamento	458.775	836.803	540.443	899.746
	34.285.095	26.270.931	36.275.283	28.107.136

A movimentação do direito de uso, durante o período de 2022, foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Saldo Inicial	126.920.545	106.025.629	142.571.536	117.474.362
Adição/remensuração	24.033.319	57.595.196	29.028.769	64.806.053
Baixas	(925.221)	(18.000.663)	(925.221)	(18.000.663)
Depreciações	(33.826.320)	(18.699.617)	(35.734.840)	(21.708.216)
	116.202.323	126.920.545	134.940.244	142.571.536

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo				
Saldo Inicial	118.599.089	100.076.042	133.616.341	110.877.466
Adição/remensuração	24.033.319	57.595.196	29.028.769	63.555.908
Pagamento de principal	(31.218.571)	(21.908.290)	(32.859.816)	(23.716.117)
Pagamento de juros*	458.775	836.803	540.442	899.746
Baixa	(925.221)	(18.000.662)	(925.221)	(18.000.662)
	110.947.391	118.599.089	129.400.515	133.616.341

*Taxa de juros: 2021 correspondente a 0,38% a.m. e taxa de 2022 0,75% a.m.

18. IMOBILIZADO

(a) Composição do Imobilizado

Descrição	Taxa de Deprec.	Controladora			
		2022		2021	
		Anual	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Imóveis Prédios	4%	344.859.159	(67.690.238)	277.168.921	265.386.175
Terrenos	-	116.893.268	-	116.893.268	106.119.596
Maquinários	10%	49.687.437	(27.550.485)	22.136.952	25.886.064
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	20%	50.871.831	(33.203.633)	17.668.198	13.799.077
Veículos	14%	44.564.469	(21.752.340)	22.812.129	25.027.774
Móveis e Utensílios	10%	39.337.579	(22.600.839)	16.736.740	14.865.331
Instalações	10%	32.920.174	(17.617.205)	15.302.969	15.793.107
Equipamentos de Informática	20%	29.312.724	(19.802.559)	9.510.165	5.573.997
Obras em andamento	-	31.931.938	-	31.931.938	23.224.450
Máquinas e Equipamentos	10%	22.619.548	(12.858.506)	9.761.042	9.387.906
Máquinas de Agricultura e Precisão	10%	18.472.147	(2.837.695)	15.634.452	9.636.175
Biblioteca	20%	29.845	(27.375)	2.470	2.780
TOTAL		781.500.119	(225.940.875)	555.559.244	514.702.432

Descrição	Taxa de Deprec.	Consolidado			
		2022		2021	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis Prédios	4%	344.859.159	(67.690.238)	277.168.921	265.386.175
Terrenos	-	116.983.268	-	116.983.268	106.209.596
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	20%	55.371.503	(29.949.956)	25.421.547	17.538.465
Maquinários	10%	50.929.453	(33.241.084)	17.688.369	25.909.087
Veículos	14%	44.564.469	(21.752.340)	22.812.129	25.027.774
Móveis e Utensílios	10%	39.394.996	(22.620.425)	16.774.571	14.901.612
Instalações	10%	33.377.328	(17.963.293)	15.414.035	15.887.785
Equipamentos de Informática	20%	29.368.724	(19.840.905)	9.527.819	5.599.618
Obras em andamento	-	31.931.938	-	31.931.938	23.224.450
Máquinas e Equipamentos	10%	22.870.692	(12.945.044)	9.925.648	9.546.990
Máquinas de Agricultura e Precisão	10%	18.472.147	(2.837.695)	15.634.452	9.636.175
Biblioteca	20%	29.845	(27.375)	2.470	2.780
TOTAL		788.153.522	(228.868.355)	559.285.167	518.870.507

(b) Movimentação do Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo Inicial	514.702.432	512.993.688	518.870.507	517.412.273
Aquisições	93.837.535	49.581.252	93.904.045	49.825.404
Baixas	(24.059.435)	(22.608.207)	(24.059.435)	(20.653.491)
Depreciações	(28.921.288)	(25.264.301)	(29.429.951)	(27.713.679)
Saldo Final	555.559.244	514.702.432	559.285.167	518.870.507

(c) Custo Atribuído

Conforme faculdade estabelecida pela ICPC 10 / CPC 27 (IAS 16), a Cooperativa optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS pela adoção do custo atribuído para os bens do ativo imobilizado.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por peritos independentes, gerando um acréscimo na ordem de R\$ 137.766.488 no custo daqueles ativos. A contrapartida do valor acrescido ao imobilizado foi registrada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Descrição	Consolidado
	Custo Atribuído
Imóveis e Edificações	110.284.600
Terrenos	22.131.651
Veículos	5.350.237
Total	137.766.488

(d) Informações Adicionais:

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Cooperativa não possui itens imobilizados ociosos, sujeitos a baixa ou mantidos para venda.

A Administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas.

Também, não foi identificada a necessidade de registro de ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

19. INTANGÍVEL

(a) Composição do intangível

Descrição	Taxa de Amortização Anual	Controladora			
		2022		2021	
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Software	20%	169.265.579	(64.307.289)	104.958.290	95.899.814
Fundo de Comércio	-	21.258.958	(1.456.989)	19.801.969	19.801.969
Direito de Uso Telefone	-	229.606	-	229.606	229.606
Projetos em Andamento (i)	-	29.780.407	-	29.780.407	17.937.808
TOTAL		220.534.550	(65.764.278)	154.770.272	133.869.197

Descrição	Taxa de Amortização Anual	Consolidado			
		2022		2021	
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Software	20%	169.272.529	(64.312.332)	104.960.198	95.902.057
Fundo de Comércio	-	21.258.958	(1.456.989)	19.801.969	19.801.969
Direito de Uso Telefone	-	229.606	-	229.606	229.606
Projetos em Andamento (i)	-	29.780.407	-	29.780.407	17.937.808
TOTAL		220.541.500	(65.769.321)	154.772.179	133.871.440

(i) Os projetos em andamento referem-se aos gastos incorridos sobre o desenvolvimento de novos softwares e a sua amortização será reconhecida no resultado, assim que finalizado o projeto.

(b) Movimentação do Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo Inicial	133.869.197	118.843.830	133.871.440	118.846.409
Aquisições	49.998.726	27.503.539	50.005.676	27.503.539
Baixas	(17.051.007)	(915.774)	(17.053.250)	(915.774)
Amortizações	(12.046.644)	(11.562.398)	(12.051.687)	(11.562.734)
Saldo Final	154.770.272	133.869.197	154.772.179	133.871.440

20. FORNECEDORES**(a) Composição**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores Diversos	644.641.482	876.131.893	650.251.295	880.702.313
Total	644.641.482	876.131.893	650.251.295	880.702.313

Composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de defensivos, insumos agropecuários, de peças, máquinas e implementos agrícolas, revendidos nas lojas da Cooperativa e combustíveis da Agripetro.

21. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL / SOCIAIS / TRIBUTÁRIAS**a) OBRIGAÇÕES COM PESSOAL**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários e Ordenados	9.115.354	29.264.756	10.882.209	30.460.704
Pensão Alimentícia	-	27.202	142.044	-
Férias a Pagar	22.890.676	20.254.767	23.585.333	20.750.352
Outras Obrigações a Pagar	108.788	794.162	63.187	776.069
Total	32.114.818	50.340.887	34.388.685	51.987.125

b) OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Previdência Social	7.166.730	8.508.093	7.514.159	8.729.381
FGTS	1.740.481	1.592.386	1.777.853	1.619.588
PIS	215.639	331.475	216.705	331.475
Associação	-	-	5.726	7.784
Empréstimos e Convênios à Pagar	-	1.624.686	18.824	1.655.394
Previdência Privada	160.639	160.639	161.359	160.639
FIS – Fundo Investimento Social	40.957	-	40.957	-
Total	9.324.446	12.217.279	9.735.583	12.504.261

c) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	Controladora			
	2022		2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF a recolher	3.172.683	-	1.689.066	-
ISS a recolher	113.956	-	-	-
COFINS/PIS Retido	270.733	-	171.393	-
INSS Funrural	90.188	-	643.058	-
Outras Obrigações	249.337	-	2.742	-
ICMS a Recolher	1.023.204	-	-	-
Parcelamento INSS Incorporadas	1.193.366	2.590.994	114.100	4.790.994
Total	6.113.467	2.590.994	2.620.359	4.790.994

Descrição	Consolidada			
	2022		2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ICMS a recolher	999.730	-	-	-
IRRF a recolher	3.213.057	-	1.695.278	-
IRPJ a recolher	52.261	-	52.261	-
CSLL a recolher	32.592	-	32.592	-
ISS a recolher	167.840	-	15.003	-
COFINS a recolher	18.732	-	18.732	-
PIS a recolher	4.059	-	-	-
COFINS/PIS Retido	273.553	-	174.849	-
INSS Funrural	90.188	-	643.058	-
Outras Obrigações	251.123	-	2.851	-
Parcelamento INSS Incorporadas	1.193.366	2.590.994	-	4.790.994
Total	6.296.501	2.590.994	2.634.624	4.790.994

22. OBRIGAÇÕES COM COOPERADOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Capital a Restituir	6.918.249	6.170.696	6.918.249	6.170.696
Cooperado Entrega Futura	203.575.788	230.229.247	203.575.788	230.229.247
Credito Presumido ICMS Grãos	3.237.724	5.710.015	3.237.724	5.710.015
Adiantamento de Cliente	3.229.089	3.837.894	3.344.762	3.955.221
Outros	19.084.470	26.755.286	20.020.537	27.915.183
Total	236.045.320	272.703.138	237.097.060	273.980.362

23. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Diversos	6.388.661	6.259.057	8.065.331	6.259.057
Provisão de Royalties	-56.990	29.316	-56.990	29.316
Repasse/Bônus Cooperariso	8.611.272	9.564.108	7.007.722	9.564.108
Bônus New Holland	1.746.322	818.841	1.746.322	818.841
Fundo Risco/Fundão DNH	1.457.481	1.457.481	1.457.481	1.457.481
Total	18.146.746	18.128.803	18.219.866	18.128.803

24. FINANCIAMENTOS RURAIS E FINANCIAMENTOS RURAIS POR INTERVENIÊNCIA

a) Composição:

Descrição	Taxa de Juros Anual	Controladora e Consolidado		
		Circulante	Não Circulante	Total
Moeda nacional				2022
NCE/Capital de Giro	CDI + 1,55% a 3,04% (Pós Fixada)	467.787.480	666.250.000	1.134.037.480
Financiamentos Rurais (Recurso Livre)	CDI + 1,10% a 2,80% (Pós Fixada) 4,00% a 14,36% (Pré Fixada)	1.014.505.415	1.074.857.452	2.089.362.867
Financiamentos Rurais (Recurso Obrigatório)	7,50% a 11,50% (Pré Fixada)	261.134.056	-	261.134.056
Financiamentos Rurais (Funcafé)	5,50% a 10,00% (Pré Fixada)	240.298.077	31.186.667	271.484.744
Financiamentos Rurais por Interveniência	CDI + 0,82% a 1,99% (Pós Fixada) 12,96% a 14,93% (Pré Fixada)	962.442.667	71.001.671	1.033.444.338
Securitização	3,00% (Pré Fixada)	1.816.633	2.861.223	4.677.856
Total		2.947.984.328	1.846.157.013	4.794.141.341

Descrição	Taxa de Juros Anual	Controladora e Consolidado		
		Circulante	Não Circulante	Total
Moeda nacional				2021
NCE/Capital de Giro	CDI + 2,15% a 3,04% (Pós Fixada)	153.092.663	252.287.933	405.380.596
Financiamentos Rurais (Recurso Livre)	CDI + 1,00% a 3,10% (Pós Fixada) 2,5% a 10,05% (Pré Fixada)	521.277.644	865.735.336	1.387.012.980
Financiamentos Rurais (Recurso Obrigatório)	3,75% a 4,90% (Pré Fixada)	757.534.185	-	757.534.185
Financiamentos Rurais (Funcafé)	5,25% a 6,0% (Pré Fixada)	233.936.289	20.656.547	254.592.836
Financiamentos Rurais por Interveniência	CDI + 1,08% a 1,75% (Pós Fixada) 4,45% a 12,65% (Pré Fixada)	955.947.741	39.236.175	995.183.916
Securitização	3% (Pré Fixada)	1.773.738	4.284.445	6.058.183
Total		2.623.562.260	1.182.200.436	3.805.762.696

Os Créditos Rurais referem-se a recursos de instituições financeiras, destinados à aquisição de insumos para fornecimento aos cooperados.

Os Créditos Rurais com Interveniência referem-se a recursos de instituições financeiras com fiança dos fornecedores, destinados a aquisição de insumos para fornecimento aos cooperados.

A Securitização refere-se a dívida com a união – Pesa. Os Certificados do Tesouro Nacional (CTN) aqui descritos têm vencimento igual ao da dívida e são contratualmente capitalizados de maneira que, no vencimento, o montante apurado com estes certificados seja igual ao valor da dívida. Em

31 de dezembro de 2010, para fins de apresentação das demonstrações financeiras o CTN foi deduzido das dívidas do PESA, restando como saldo o valor dos juros que são liquidados anualmente no mês de novembro de cada ano, com o vencimento final em outubro de 2025.

O FIDC - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios é uma modalidade de antecipação de recebíveis, que utiliza recebíveis performados, lastreados na emissão das notas fiscais, e que permite captação de recursos para otimização do fluxo de caixa entre outras oportunidades e em 31 de dezembro de 2022, a Coopercitrus considerando a alteração do grupo de risco de cotas subordinadas para cotas mezanino, referente aos valores compromissados junto ao FIDC – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, reclassificou tais valores do grupo de financiamentos rurais para o grupo contas a receber (nota 8) que está sendo apresentado pelo valor líquido a receber.

(b) Garantias e Taxas de Juros:

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais pelos membros do conselho de administração, cessão de títulos e penhor/alienação fiduciária de bens da Cooperativa, e foram contratados com taxas praticadas para o respectivo setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso.

(c) Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante tem a seguinte composição por exercício social de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
2023	-	1.162.780.108
2024	1.661.146.913	7.187.833
2025	118.538.206	4.696.237
2026	40.287.498	1.881.286
2027	21.537.498	1.881.286
2028	2.754.498	1.881.286
2029	946.200	946.200
2030	946.200	946.200
Total	1.846.157.013	1.182.200.436

25. PASSIVO CONTINGENTE E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Cooperativa é parte em diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, os quais estão quantificados e provisionados em montante considerado suficiente, com base na opinião de seus assessores jurídicos para atender às expectativas de perdas prováveis na solução desses processos.

Descrição		Controladora		Consolidado	
		Montante Provisionado	Depósitos Judiciais	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais
Tributária					
PIS	(a)	8.658.962	8.658.962	8.658.962	8.658.962
COFINS	(a)	39.964.442	39.964.442	39.964.442	39.964.442
Funrural	(b)	12.850.321	12.850.321	12.850.321	12.850.321
INSS		24.477.579	24.477.579	24.477.579	24.933.932
Civil	(c)	48.863	3.436.299	48.863	3.436.299
Depósito Judicial Incorporação Coopassa		-	396.747	-	396.747
Depósito Judicial Incorporação Capital		1.178.024	1.178.024	1.178.024	1.178.024
Trabalhista / Previdenciária	(c)	5.246.003	1.539.201	5.246.003	1.547.216
Total		92.424.194	92.501.575	92.424.194	92.965.943

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021		2021	
	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais
Tributária				
PIS	(a) 8.346.272	8.346.272	8.346.272	8.346.272
COFINS	(a) 38.521.257	38.521.257	38.521.257	38.521.257
Funrural	(b) 1.466.389	1.466.389	1.466.389	1.466.389
INSS	8.603.797	10.774.301	8.589.314	11.030.178
Civil	(c) -	2.943.452	-	2.943.452
Depósito Judicial Incorporação Coopassa	-	396.747	-	396.747
Depósito Judicial Incorporação Capal	1.058.394	1.064.036	1.058.394	1.064.036
Trabalhista / Previdenciária	(c) 12.114.997	2.537.942	12.114.997	2.545.957
Total	70.111.106	66.050.396	70.096.623	66.314.288

- a) A Cooperativa está discutindo judicialmente a exigência do recolhimento da contribuição ao PIS e da COFINS na forma como disposto na Medida Provisória nº 1.858-6/99 (atual MP nº 2.158-35/2001), que através de seu artigo 35, inciso II, alínea "a", revogou os dispositivos legais que desoneravam as sociedades Cooperativas do recolhimento das citadas contribuições sobre os valores decorrentes da prática do ato cooperativo.
- b) Refere-se mandado de segurança, impetrado contra o INSS discutindo judicialmente a incidência de 1,5% denominada "Funrural" (INSS Rural) incidente sobre as aquisições de commodities adquiridas de cooperados associados pessoas físicas. A ação encontra-se atualmente aguardando julgamento e os valores da respectiva contribuição estão sendo depositados judicialmente.
- c) A Cooperativa é parte em diversos processos trabalhistas e cíveis. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa mantinha provisão para contingências cíveis e trabalhistas consideradas suficientes pela Administração, em face de expectativa de ganho nas referidas ações com base na opinião de seus assessores jurídicos.

A Movimentação do montante provisionado é demonstrada como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	70.111.106
Novos processos/complementos e atualizações monetárias	22.313.088
Saldo em 31 de dezembro de 2022	92.424.194

26. IMPOSTOS DIFERIDOS

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
IRPJ e CSLL Diferidos	48.401.288	49.807.573
Total	48.401.288	49.807.573

Os impostos diferidos passivos são decorrentes da constituição de ajustes de avaliação de bens do ativo imobilizado e propriedades para investimentos, são registrados no resultado em função da realização da respectiva reserva e do ajuste, calculados nas mesmas condições do imposto de renda e contribuição social corrente.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2022 corresponde a R\$ 526.031.549 divididos entre 38.942 cooperados, é representado por quotas-partes no valor unitário de R\$ 1 (um real), sendo que nenhum associado poderá possuir quotas-partes que representem valor igual ou superior a 1/3 do capital da Cooperativa.

(b) Fundo para Suprimento de Capital de Giro

Constituído por sobras no valor de R\$ 207.531.889 é destinado a prover o capital de giro para a Cooperativa. Poderá ainda, ser utilizada para cobrir eventuais prejuízos operacionais da Cooperativa.

(c) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituídas em decorrência de avaliações de bens do ativo imobilizado e propriedades para investimentos, realizadas por depreciação, baixa e quando aplicável, pela constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados, contra lucros acumulados.

(d) Destinações Legais e Estatutárias

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias ficaram assim demonstradas:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Sobra Líquida do Exercício	157.663.790	222.699.175
Realização da Avaliação Patrimonial	2.729.847	-
Realização da Reserva de Assistência Técnica		
Realização da RATES	28.404.845	24.200.973
Transferência atos não-cooperativos para RATES	(9.211.417)	(49.588.087)
Sobras após ajustes	179.587.065	197.312.061
Destinações das Reservas Estatutárias:		
Destinações para Reserva de Capital	-	(2.074.457)
Outras Destinações para Reserva Legal		
Realização Crédito PIS/COFINS	-	(16.502.866)
Realização de Créditos Recuperados	(2.388.989)	(512.106)
Reserva de Sobras	(67.849.695)	(52.176.999)
Reserva Legal (i)	(26.938.060)	(29.596.809)
RATES (ii)	(17.958.706)	(19.731.206)
Fundo de Investimento Social (iii)	(1.245.055)	(1.288.948)
Sobras após destinações	63.206.560	75.428.670
Fundo p/ Suprimento de Capital de Giro - 40%	(25.282.624)	(30.171.468)
Capital Social - 60%	(37.923.936)	(45.257.202)
Sobras a Disposição da AGO	-	-

(i) Reserva Legal

A reserva legal destina-se a reparar perdas e atender o desenvolvimento social da Cooperativa. É constituída nos termos do Estatuto Social por 15% das sobras líquidas do exercício social, sendo indivisível entre os associados.

(ii) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social - RATES

A Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social destina-se a prestação de assistência aos associados e seus familiares e aos empregados da Cooperativa. É constituída nos termos do Estatuto Social por 10% das sobras líquidas do exercício social, sendo indivisível entre os associados.

(iii) Fundo de Investimento Social - FIS

Constituído por 1,0% (um por cento) pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício, destinado a atender ações de natureza social, educacional e cultural, promovidas pela Cooperativa, bem como relativas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.

28. INGRESSO E RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
INGRESSO E RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Ingressos mercadoria e fornecimento	8.897.805.337	7.512.248.885	9.418.204.333	7.934.874.388
Ingressos receitas com serviços	55.559.053	43.749.319	58.306.174	45.079.763
	<u>8.953.364.390</u>	<u>7.555.998.204</u>	<u>9.476.510.507</u>	<u>7.979.954.151</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA				
Impostos incidentes sobre vendas e serviços	(95.011.326)	(59.445.059)	(95.048.103)	(59.450.110)
Devoluções de vendas	(347.553.790)	(198.536.322)	(353.140.586)	(200.669.643)
	<u>(442.565.116)</u>	<u>(257.981.381)</u>	<u>(448.188.689)</u>	<u>(260.119.753)</u>
TOTAL	<u>8.510.799.274</u>	<u>7.298.016.823</u>	<u>9.028.321.818</u>	<u>7.719.834.398</u>

29. (-) DISPÊNDIOS E CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Dispêndios custos mercadoria mercado interno	(7.192.638.914)	(6.086.281.246)	(7.680.175.441)	(6.484.058.545)
Dispêndios custos mercadoria mercado Externo	(2.864.456)	(4.157.478)	(2.864.456)	(4.157.478)
Dispêndios custos dos serviços gerais	(167.758.941)	(112.078.608)	(167.758.257)	(112.078.608)
TOTAL	<u>(7.363.262.311)</u>	<u>(6.202.517.332)</u>	<u>(7.850.798.154)</u>	<u>(6.600.294.631)</u>

30. DISPÊNDIOS COM PESSOAL

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ordenados	(132.259.943)	(122.422.377)	(136.128.299)	(125.661.875)
Previdência social	(53.286.775)	(49.307.347)	(54.777.811)	(50.416.398)
Comissões folha de pagamento	(37.888.101)	(31.950.203)	(38.580.589)	(32.774.820)
Serviços de benefícios ao colaborador	(28.756.346)	(29.463.967)	(30.060.235)	(30.460.175)
Assistência médica e odontológico	(20.812.980)	(16.351.744)	(21.487.705)	(16.971.016)
FGTS	(15.635.090)	(14.479.374)	(16.077.763)	(14.810.925)
Férias pessoal	(14.224.485)	(11.326.446)	(14.728.977)	(11.611.351)
13º salário	(12.048.244)	(11.052.665)	(12.452.886)	(11.303.729)
Rescisão trabalhista	(4.714.603)	(11.072.237)	(5.010.472)	(11.235.420)
PIS	(1.971.325)	(1.784.704)	(1.978.774)	(1.785.792)
Honorário conselho de administração	(1.723.549)	(1.377.948)	(1.723.549)	(1.377.948)
Honorário consultivo, vogais e fiscal	(1.449.571)	(1.237.205)	(1.449.571)	(1.201.101)
Seguro de vida em grupo	(1.377.255)	(1.216.426)	(1.401.424)	(1.233.609)
Previdência privada	(1.249.537)	(1.044.273)	(1.258.354)	(1.044.273)
Contribuição Sindical	(715.156)	(543.362)	(715.156)	(543.658)
Treinamento pessoal	(623.675)	(421.049)	(628.432)	(424.466)
Indenização trabalhista	(673.237)	(391.326)	(673.237)	(391.326)
Vale transporte	(220.595)	(100.277)	(222.433)	(100.277)
Salário educação	(250)	-	(250)	-
TOTAL	<u>(329.630.717)</u>	<u>(305.542.930)</u>	<u>(339.355.917)</u>	<u>(313.384.263)</u>

31. DISPÊNDIOS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Outras despesas	(76.729.930)	(55.720.618)	(78.226.472)	(56.551.698)
Fretes Pessoa Jurídica	(76.085.718)	(66.086.215)	(76.091.391)	(66.102.828)
Depreciação	(62.930.475)	(50.447.966)	(65.500.996)	(52.790.843)
(-) Transferência em elaboração	(37.561.223)	(31.823.892)	(37.561.223)	(31.823.892)
Consumo material próprio para ordem de serviço	(23.516.678)	(18.343.352)	(23.516.678)	(18.343.352)
Combustíveis e lubrificantes	(20.845.978)	(18.284.924)	(25.479.623)	(22.109.552)
Material para uso e consumo	(20.666.407)	(18.924.722)	(22.182.754)	(20.388.780)
Vigilância e segurança patrimonial	(16.599.067)	(13.854.252)	(16.702.096)	(13.979.877)
Suporte e manutenção de software	(15.235.199)	(9.940.970)	(15.371.345)	(10.028.962)
Amortização	(12.070.144)	(11.562.399)	(12.070.480)	(11.562.735)
Perdas por não recebimento crédito	(11.088.026)	(56.527.110)	(11.183.506)	(56.755.532)
Perdas de mercadorias em estoques	(9.899.346)	(17.151.789)	(9.899.346)	(17.151.789)
Serviços advocatícios	(9.749.346)	(8.337.523)	(9.831.602)	(8.372.975)
Conservação e manutenção de veículos	(8.779.520)	(7.043.895)	(10.101.582)	(7.933.316)
Conservação e limpeza	(5.390.688)	(5.775.974)	(5.519.692)	(5.805.616)
Força e luz	(5.114.574)	(6.734.373)	(5.131.294)	(6.779.471)
Serviços de locação	(4.709.903)	(3.838.552)	(4.735.241)	(3.878.923)
Consumo material próprio em garantia	(3.818.712)	(4.363.129)	(3.819.627)	(4.363.359)
Desconto fidelidade e pontualidade	(1.158.273)	(4.509.855)	(1.158.273)	(4.509.855)
(-) Recuperação parte custos despesas	643.307	496.897	643.307	496.897
Transferência serviço em elaboração ordem de mercado	38.828.143	32.184.870	38.828.143	32.184.870
(-) Transferência de custo por ordem de serviço	36.195.704	29.496.641	36.195.704	29.496.641
TOTAL	(346.282.053)	(347.093.102)	(358.416.067)	(357.054.947)

32. DISPÊNDIOS COM TRIBUTOS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
COFINS e outras receitas	(9.603.429)	(3.454.534)	(9.685.843)	(3.494.520)
IOF	(7.293.588)	(9.434.983)	(7.329.217)	(9.445.010)
Impostos Prediais	(1.945.091)	(2.677.300)	(1.954.693)	(2.687.042)
PIS e outras receitas	(1.753.269)	(626.302)	(1.771.124)	(634.966)
Taxas e outros impostos	(1.177.088)	(1.546.454)	(1.330.706)	(1.609.598)
ICMS	(315.995)	(3.284.860)	(348.240)	(3.333.733)
Licença de funcionamento	(296.512)	(165.284)	(303.840)	(166.605)
ISS	(90.082)	(66.771)	(135.718)	(97.202)
ITR - Impostos Territorial Rural	(1.920)	(50)	(1.920)	(50)
TOTAL	(22.476.974)	(21.256.539)	(22.861.301)	(21.468.726)

33. OUTROS INGRESSOS (DISPÊNDIOS) OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Rebate revenda cooperado	36.905.973	23.590.391	36.905.973	23.590.391
Ações Judiciais	21.406.073	-	21.406.073	-
Avaliação Patrimonial - Valor Justo	15.469.195	-	15.469.195	-
Despesas recuperadas	13.642.353	5.735.064	16.754.344	7.240.100
Taxa de Inatividade de Cooperado	4.500.000	-	4.500.000	-
Recebimento custo títulos baixados P/P	2.388.989	512.106	2.388.989	512.106
Locação de bens do imobilizado	2.358.128	3.905.467	2.358.128	3.905.467
Ingressos com arrendamento bens Agripetro	1.683.650	1.722.379	1.683.650	1.722.379
Créditos tributários	1.641.094	133.324	1.430.705	133.324
Outros ingressos/dispêndios	1.389.858	(2.911.863)	(3.971.505)	(1.515.582)
Outras rendas	732.017	445.635	732.017	445.635
Sublocação de estandes	726.100	1.274.768	726.100	1.274.768
Ressarcimento despesas Agripetro	672.000	672.000	672.000	-
Ingressos com gestão ICMS Cooper	570.117	723.322	570.117	723.322
Tarifa de cobrança	(7.984)	-	(7.984)	-
Multas por infrações	(693.863)	(1.212.514)	(706.550)	(1.224.885)
Venda imobilizado	(923.120)	1.166.848	(923.120)	1.166.848
Taxa flat	(4.845.098)	(5.768.685)	(4.845.098)	(5.768.685)
Taxa administração cartão crédito	(6.837.339)	(4.935.480)	(7.160.984)	(5.178.469)
Despesas bancárias	(66.980.196)	(28.338.482)	(67.089.454)	(28.496.367)
TOTAL	23.797.947	(3.285.720)	(20.892.596)	(1.469.648)

34. RESULTADO FINANCEIRO

Ingressos Financeiros

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Rendimento de Aplicação Financeira	71.903.621	21.871.744	72.556.167	21.960.649
Juros Ativos Recebidos	59.433.152	26.267.559	60.826.781	27.448.571
Ajuste Valor Presente Fornecedores	31.539.952	20.849.131	31.539.952	20.849.131
Ingressos Recebimento Contas Receber	27.167.968	10.436.463	27.573.084	10.734.715
Valorização de Cotas FIDC	10.396.373	5.806.310	10.396.373	5.806.310
Descontos Financeiros	10.032.574	11.753.054	10.059.491	11.804.918
Receitas Empréstimos Mútuo Agripetro	6.329.192	4.550.996	-	-
Rendimento Depósito Judicial	5.310.492	990.674	5.310.492	990.909
Varição Cambial	(6.221)	332.963	(6.221)	332.963
Total	222.107.103	102.858.894	218.256.119	99.928.166

Dispêndios Financeiros

Descrição	2022	2021	2022	2021
Encargos com Empréstimos Finan. Bancário	(401.510.500)	(193.291.480)	(401.510.500)	(193.291.480)
Despesas com Financiamento Rural	(129.271.953)	(16.462.853)	(129.271.953)	(16.462.853)
Descontos Concedidos	(8.821.522)	(14.665.134)	(8.979.395)	(15.000.403)
Provisão Depósito Judicial	(5.310.492)	(990.674)	(5.310.492)	(990.674)
Ajuste Valor Presente Conta à Receber	(4.910.069)	(27.028.986)	(4.910.069)	(27.028.986)
Juros Passivos	(2.106.146)	(4.986.760)	(2.152.410)	(5.014.729)
Desvalorização de Cotas FIDC	(1.451.057)	(3.461.392)	(1.451.057)	(3.461.392)
Juros e Atualização de Tributos	(27.130)	(908.301)	(27.130)	(931.754)
Operações Swap	-	(2.768.523)	-	(2.768.523)
Variação Cambial	307.985	(392.706)	307.985	(392.706)
Total	(553.100.884)	(264.956.809)	(553.305.021)	(265.343.500)
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(330.993.781)	(162.097.915)	(335.048.902)	(165.415.334)

35. PARTES RELACIONADAS

Considera-se Partes Relacionadas a relação de duas ou mais entidades, pessoas físicas ou jurídicas, caracterizadas por possuírem relevância na organização gerencial de outra companhia, independente ou não de ocorrerem transações entre as mesmas. A Coopercitrus detém 99,91% do Capital Social da Agripetro, detém 99% do Capital Social da Coopercitrus Corretora e participa com 75,76% na Cooperfertil, consequentemente, mantém Partes Relacionadas com as mesmas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ATIVO				
Contas a Receber - Cooperfertil	-	468.480	-	468.480
Contas a Receber - Agripetro	60.814.533	53.594.944	-	-
Contas a Receber - Corretora	11.419	-	-	-
	60.825.952	54.063.424	-	468.480
PASSIVO				
Contas a Pagar - Cooperfertil	(11.623.510)	(11.623.510)	(11.623.510)	(11.623.510)
Contas a Pagar - Agripetro	(46)	(806.690)	-	(318.559)
	(11.623.556)	(12.430.200)	(11.623.510)	(11.942.067)
RESULTADO				
Ressarcimento de despesas - Agripetro	-	672.000	-	-
Receitas com Empréstimos de Mútuo - Agripetro	6.329.192	4.550.996	-	-
	6.329.192	5.222.996	-	-

(i) Existe entre a Coopercitrus e a Agripetro, contratos de Mútuo com vencimento para o ano de 2025.

Remuneração da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

As despesas relativas à remuneração dos Diretores, Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, registradas na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram as seguintes:

Descrição	2022	2021
Conselho Consultivo, Vogais e Fiscal	1.449.571	1.237.205
Conselho de Administração	1.723.549	1.377.948
Total	3.173.120	2.615.153

36. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DE ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Conforme disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971 e ITG/CFC nº 2004 de 24 de novembro de 2017 – Entidades Cooperativas, segue a demonstração do resultado de atos cooperativos e atos não cooperativos do exercício:

Findo em 31 de dezembro de 2022:

	ASSOCIADOS	TERCEIROS	TOTAL
INGRESSO OPERACIONAL LÍQUIDO	7.830.484.078	680.315.197	8.510.799.275
Dispêndios com Produtos e Mercadorias Vendidas	(6.761.513.531)	(587.442.662)	(7.348.956.193)
SOBRA BRUTA	1.068.970.547	92.872.535	1.161.843.082
(DISPÊNDIOS) INGRESSOS OPERACIONAIS			
Com pessoal	(303.281.513)	(26.349.204)	(329.630.717)
Com venda	(318.821.404)	(27.460.649)	(346.282.053)
Com tributos	(20.680.265)	(1.796.709)	(22.476.974)
Outros Ingressos (dispêndios) operacionais	22.935.617	862.331	23.797.948
	(619.847.565)	(54.744.231)	(674.591.796)
SOBRA ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	449.122.982	38.128.304	487.251.286
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(300.670.611)	(30.323.170)	(330.993.781)
SOBRA ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	148.452.371	7.805.134	156.257.505
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Diferidos	-	1.406.285	1.406.285
SOBRA DO EXERCÍCIO	148.452.371	9.211.419	17.663.790

37. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS POR SEGMENTO

A Cooperativa segmenta sua estruturação operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia a operacionalização dos negócios. Os segmentos definidos pela Administração da Cooperativa são os seguintes:

- DMA – Máquinas Agrícolas - Peças e Implementos;
- DCC – Defensivos e Fertilizantes;
- DCO – Postos / Conveniências;
- DGR – Grãos (Café, Soja, Milho e Fábrica de Rações);

- DNH – Máquinas Agrícolas - Peças e Implementos;
- DMF – Máquinas Agrícolas - Peças e Implementos;
- ADM – Administrativo.

As sobras ou perdas do exercício de 2022 por segmento estão assim demonstradas:

	DRE ACUMULADO - 2022							TOTAL
	DMA	DCC	DCO	DGR	DNH	DMF	ADM	
INGRESSO OPERACIONAL LÍQUIDO	904.752.129	5.787.193.450	205.626.213	1.122.299.548	286.576.416	197.405.649	6.945.870	8.510.799.275
Dispêndios com Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(700.344.706)	(5.015.951.513)	(185.628.997)	(1.060.849.435)	(228.260.693)	(155.154.573)	(2.766.276)	(7.348.956.192)
SOBRA BRUTA	204.407.423	771.241.938	19.997.216	61.450.113	58.315.723	42.251.076	4.179.594	1.161.843.082
(DISPÊNDIOS) INGRESSOS OPERACIONAIS								
Dispêndios com Vendas	(51.756.797)	(138.660.159)	(5.930.088)	(50.992.091)	(10.478.139)	(7.789.183)	(80.675.596)	(346.282.053)
Dispêndios com Pessoal	(62.109.630)	(129.354.187)	(10.273.532)	(18.571.566)	(15.444.019)	(11.511.788)	(82.365.995)	(329.630.717)
Dispêndios Tributários	(996.276)	(5.375.203)	(220.477)	(257.010)	(267.076)	(246.556)	(15.114.374)	(22.476.974)
Outros Ingressos e Dispêndios Operacionais	(1.108.249)	40.084.176	(2.289.709)	2.439.537	(458.790)	(918.311)	(13.950.708)	23.797.947
	(115.970.952)	(233.305.373)	(18.713.806)	(67.381.130)	(26.648.024)	(20.465.839)	(192.106.674)	(674.591.797)
SOBRA ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (DISPÊNDIOS) INGRESSOS FINANCEIROS	88.436.471	537.936.565	1.283.410	(5.931.017)	31.667.699	21.785.237	(187.927.079)	487.251.285
Ingressos Financeiros	11.473.221	109.848.007	126.372	4.454.975	3.962.432	1.934.300	90.307.795	222.107.102
Dispêndios Financeiros	(62.578.674)	(415.231.152)	(1.475.533)	(23.766.886)	(19.788.094)	(13.005.861)	(17.254.684)	(553.100.884)
	(51.105.453)	(305.383.145)	(1.349.161)	(19.311.910)	(15.825.662)	(11.071.561)	73.053.111	(330.993.781)
SOBRA ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	37.331.018	232.553.420	(65.751)	(25.242.927)	15.842.037	10.713.676	(114.873.969)	156.257.503
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	-	-	-	-	-	-	1.406.285	1.406.285
SOBRA DO EXERCÍCIO	37.331.018	232.553.420	(65.751)	(25.242.927)	15.842.037	10.713.676	(113.467.684)	157.663.788

38. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Riscos cobertos	Montante
		segurado
		R\$
Predial+	Incêndio, IDT, Raio e Explosão	400.000.000
Imobilizado+	Danos Elétricos	500.000
Estoques	Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens e Mercadorias na dependência do segurado	2.000.000
	Letreiros e / ou Anúncios	100.000
	Impacto de Veículos Terrestres	400.000.000
	Roubo e/ou Furto Qualificado de Valores mediante Arrombamento-Interior Estabelecimento	50.000
	Roubo/Furto qualificado de Valores – em Trânsito em mãos de Portadores	50.000
	Galpão Vinilo Armazenamento Café. Vendaval/incêndio	5.000.000
	Galpão Lonado	500.000
	Vendaval, ciclone, tornado, fumaça	5.000.000
	Quebras de Vidros	20.000
	Responsabilidade Civil	10.000.000
	Responsabilidade Civil Administradores (D&O)	75.000.000
	Responsabilidade Civil Riscos Ambientais	40.000.000
	Mercadorias perecíveis em ambientes frigorificados	100.000

PARECER DO CONSELHO FISCAL


Nós, membros Efetivos do Conselho Fiscal da COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, reunimos especialmente para dar parecer sobre o relatório anual do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, preparadas pela Administração da cooperativa e auditadas pela auditoria independente Conaud Auditores Independentes S.S., referente ao exercício compreendido de 1º de janeiro de 2022 à 31 de dezembro de 2022.

Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da cooperativa e opina favoravelmente à aprovação das contas do exercício pela Assembleia Geral Ordinária.

Bebedouro/SP, 02 de fevereiro de 2023.



SALIM TAHA
CPF Nº 019.582.088-30



JOAO ROSSETTI NETO
CPF Nº 256.718.938-60



JOAO ROBERTO GASPERINI
CPF Nº 099.006.728-95

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Cooperados e Administradores da
Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais
Bebedouro – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais** ("Cooperativa"), identificada como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da **Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses

assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16 Leases) – Controladora e Consolidado

A Cooperativa e sua controlada mantêm compromissos relevantes decorrentes de contratos de arrendamentos, principalmente de imóveis onde operam suas lojas, sedes administrativas, centros de distribuição, dentro outros.

O novo pronunciamento contábil CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16 – *Leases*), que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, introduziu requerimentos contábeis complexos que servem de base para mensuração do direito de uso de um ativo, assim como do passivo de arrendamento, e estão relacionados à: i) determinação da taxa de desconto de cada contrato de arrendamento; ii) determinação dos prazos de cada contrato de arrendamento, o que inclui a avaliação sobre direitos de renovações e/ou rescisões antecipadas; iii) determinação dos componentes de arrendamento e de não arrendamento dos contratos.

Devido ao volume de contratos, ao julgamento inerente ao processo de mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, bem como pelo fato das variações das premissas utilizadas poderem impactar significativamente as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Outros assuntos – demonstração do valor adicionado (DVA)

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não



uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações.

significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 03 de março de 2023.

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP022311/O-8



Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118.402/O-3

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Matheus Kfouri Marino – Presidente
José Geraldo da Silveira Mello – Vice-Presidente

Vogais

Ademir Ferreira de Mello Junior
André Luiz Perrone dos Reis
Ivan Antonio Aidar
Ivanilde Pinto Neto
João Carlos Pieroni
José Odilon de Lima Neto
Sebastião Blanco Machado
Paulo Tinoco Cabral
Victor Paschoal Consentino Campanelli
Walter da Cunha Stamato Filho

CONSELHO CONSULTIVO

Jose Vicente da Silva

CONSELHO FISCAL

Efetivos

João Roberto Gasperini
João Rossetti Neto
Salim Taha

Suplentes

Aparecido Antonio Lodo
Maria Helena Zaccarelli Pimentel
Pedro Ferreira Bertolami

DIRETORIA EXECUTIVA

Fernando Degobbi Sambonovich
Sebastião Cirilo Novaes Pedroso
Simonia Aparecida Sabadin

CONTADOR

Marcelo Geraldelli
CRC-MG 065.276/O-5
CPF 701.250.076-04





COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

Crescer
como
um
todo.

www.coopercitrus.com.br